

AS TRAQUÍNIAS



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

FERNANDO FERREIRA COSTA

Coordenador Geral da Universidade

EDGARD SALVADORI DE DECCA



Conselho Editorial

Presidente

PAULO FRANCHETTI

ALCIR PÉCORA – ARLEY RAMOS MORENO

EDUARDO DELGADO ASSAD – JOSÉ A. R. GONTIJO

JOSÉ ROBERTO ZAN – MARCELO KNOBEL

SEDI HIRANO – YARO BURIAN JUNIOR

Comissão Editorial da coleção LVMINA

TRAJANO VIEIRA – ANTONIO DA SILVEIRA MENDONÇA

PAULO SÉRGIO DE VASCONCELLOS – FLÁVIO RIBEIRO DE OLIVEIRA – ALCIR PÉCORA

SÓFOCLES

AS TRAQUÍNIAS

FLÁVIO RIBEIRO DE OLIVEIRA
Apresentação, tradução e comentário filológico

Edição bilíngue

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

So23t Sófocles.
As Traquínias /Sófocles; apresentação, tradução e comentário filológico: Flávio
Ribeiro de Oliveira. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2009.
Texto em português e grego
1. Teatro grego (Tragédia). 2. Literatura grega. I. Oliveira, Flávio Riberio de.
I. Título.

ISBN 978-85-268-0855-3

CDD 882.01
880

Índices para catálogo sistemático:

- | | |
|----------------------------|--------|
| 1. Teatro grego (Tragédia) | 882.01 |
| 2. Literatura grega | 880 |

Copyright © by Flávio Ribeiro de Oliveira
Copyright © 2009 by Editora da Unicamp

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada
em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos
ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

Editora da Unicamp
Rua Caio Graco Prado, 50 – Campus Unicamp
Caixa Postal 6074 – Barão Geraldo
CEP 13083-892 – Campinas – SP – Brasil
Tel./Fax: (19) 3521-7718/7728
www.editora.unicamp.br – vendas@editora.unicamp.br

SUMÁRIO

Apresentação	7
Tradução	11
Comentário filológico	119
Bibliografia	149

APRESENTAÇÃO

As Traquíncias é a tragédia menos conhecida e menos estudada de Sófocles — um autor seminal na literatura do Ocidente. Até hoje, não há outra tradução brasileira publicada desta obra¹. A peça, malcompreendida, gozava de um juízo desfavorável da crítica e era considerada uma produção menor de Sófocles, até ser reabilitada pelos Estudos Clássicos no século XX².

As Traquíncias é uma daquelas tragédias de Sófocles que, por terem uma estrutura dúplice, eram denominadas peças dípticas³. Alguns comentadores viam na peça a sobreposição inábil de duas linhas de ação diferentes — a de Dejanira e a de Hércules⁴ — desenvolvidas de forma desequilibrada; a tragédia de Dejanira seria comprometida por um apêndice impertinente a respeito de Hércules⁵. O juízo desfavorável de que gozava a peça até meados do século XX

¹ A versão publicada pela UnB em 1996 é uma tradução portuguesa, da professora Maria do Céu Zambujo Fialho (*Sófocles. As Traquíncias*. Brasília: Ed. UnB, 1996).

² Davies chega a afirmar que “the rehabilitation of the *Trachiniae’s* reputation is one of the more impressive achievements of twentieth-century classical scholarship” (“a reabilitação da reputação das *Traquíncias* é um dos feitos mais impressionantes da área de estudos clássicos no século XX”). *Sophocles — Trachiniae*. Oxford: Clarendon Press, 1991, p. XVII.

³ Cf., por exemplo, J. C. Kamerbeek, *The Plays of Sophocles: II — The Trachiniae*, p. 28. Leiden: Brill, 1970. Sobre as peças dípticas em geral, cf. A. J. A. Waldock, *Sophocles the dramatist*. Cambridge: University Press, 1966, pp. 49-79.

⁴ Essas duas personagens não se encontram em nenhum momento da peça (tanto que no teatro antigo os dois papéis eram representados pelo mesmo ator).

⁵ Cf., por exemplo, D. L. Page: “The action of the play [is] disjointed and the beauty of the play about Deianeira tarnished by the incomprehensible appendix about Heracles” (“A ação da peça é desarticulada e a beleza da peça sobre Dejanira é embaçada pelo incompreensível apêndice sobre Hércules”) [apud Davies, op. cit., p. XVIII].

se devia, em grande parte, à dificuldade de compreender e aceitar essa estrutura dramática.

A tragédia tem 1.278 versos, divididos em um prólogo, um párodo, quatro episódios seguidos respectivamente de quatro estásimos e, finalmente, um êxodo. A ação dramática se situa em Tráquis, na Tessália, e o coro é composto de moças da região (daí o título da peça: *Traquínias*). Dejanira, esposa de Hércules, está exilada com seus filhos em Tráquis, onde espera o retorno do herói, ausente há muito tempo. Dejanira envia Hilo, seu filho mais velho, à procura do pai. Chega um mensageiro que anuncia o retorno iminente de Hércules; logo depois chega Licas, arauto do herói, que o precede conduzindo prisioneiras que Hércules trazia como butim de guerra. Entre essas está Íole, pela qual Hércules se apaixonara: ele a trazia para sua casa como concubina. Dejanira, para reconquistar o marido, recorre a um filtro de amor: outrora o centauro Nesso, ferido mortalmente por Hércules, instara Dejanira a guardar um pouco de seu sangue, pois este, embebido nas vestes de Hércules, funcionaria como filtro amoroso. Ela então envia ao marido, por intermédio de Licas, uma túnica impregnada do sangue do centauro. Pouco depois chega Hilo, acusando a mãe: a túnica que enviara a Hércules consumia-lhe horrivelmente a carne; Dejanira, percebendo que fora enganada pelo centauro, suicida-se. Chega o próprio Hércules, transportado numa padiola, dilacerado pela dor. Manifesta seu ódio contra a esposa que o teria assassinado; quando Hilo lhe explica o engano de Dejanira, Hércules compreende que se cumpria uma profecia segundo a qual um morto o mataria. Finalmente, dá instruções para que seu corpo ainda vivo seja queimado numa pira no topo de monte Eta; todos partem em cortejo, carregando Hércules na maca.

O trabalho que aqui apresento consiste em uma tradução poética⁶ e em um comentário filológico⁷ das *Traquínias*. Muitos dos textos produzidos na Grécia antiga se perderam; os que hoje conhecemos foram preservados em cópias manuscritas que se sucederam ao longo dos séculos. Os mais antigos documentos que registram a íntegra desses textos são manuscritos medievais. Ora, o processo de cópias manuais realizadas por copistas diferentes, em regiões, épo-

⁶ Tradução atenta ao ritmo e à musicalidade do verso, atenta à natureza poética da tragédia grega, mas sem adotar sistematicamente esquemas métricos rígidos.

⁷ O comentário traz algumas discussões técnicas complexas que se destinam sobretudo ao especialista ou ao estudante de língua e literatura gregas, mas também contém informações importantes para o leitor comum.

cas e contextos históricos diversos, acaba por introduzir nos manuscritos pequenas alterações. O resultado é que — tomando como exemplo o teatro de Sófocles — os manuscritos de cada peça sua de que dispomos hoje apresentam diferenças, algumas de mínima importância, outras de maior gravidade, que podem alterar significativamente a interpretação de uma passagem. Um dos trabalhos do editor moderno de textos antigos é, servindo-se de critérios filológicos rigorosos, decidir entre essas variantes e estabelecer o texto a ser publicado. Em determinadas passagens, pode ocorrer que nenhum dos manuscritos preservados traga uma lição aceitável. Nesses casos, cabe ao editor tentar descobrir que tipo de erro se introduziu nas cópias manuscritas e, emendando os textos dos manuscritos, restabelecer o texto original.

No Brasil, normalmente tradutores de textos do teatro grego elegem uma boa edição e fazem a tradução integralmente a partir dela, sem considerar as variantes e sem participar da discussão a respeito do estabelecimento do texto. Minha proposta foi, ao contrário, antes de empreender a tradução, estudar e analisar o texto das *Traquínias* desde seu estabelecimento — ou seja, situando-me com relação à ampla discussão sobre a fixação do texto. O estabelecimento do texto vai definir sua leitura, no plano gramatical, e, muitas vezes, sua interpretação, no plano exegético (pois a adoção de uma lição diferente pode implicar, na passagem em questão, mudanças de sentido não negligenciáveis).

Trabalhei simultaneamente com todas as edições mencionadas na bibliografia. Por isso, não indico aqui uma edição única a partir da qual a tradução foi feita⁸. Os casos relevantes de divergência de texto entre as principais edições são discutidos no comentário filológico.



Este trabalho foi realizado em Paris no ano de 2008, durante um pós-doutorado no Centre Léon Robin de Recherches sur la Pensée Antique (Sorbonne/ENS/CNRS). Agradeço à Capes, que financiou o projeto de pesquisa: sem esse apoio, sua realização não teria sido possível. Agradeço ao Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp, que permitiu meu afastamento para realizar este projeto, e aos colegas da área de Letras Clássicas — em especial a Trajano Vieira, que assumiu as aulas durante meu afastamento, e a Paulo

⁸ O texto grego impresso ao lado da tradução é o da edição de Davies (Oxford, 1991).

Sérgio de Vasconcellos, pela leitura atenta deste trabalho e por suas valiosas sugestões. Na Unicamp, agradeço ainda ao apoio do Faepex. Agradeço à Université Paris IV — Sorbonne, à École Normale Supérieure e ao Centre Louis Gernet (École des Hautes Études en Sciences Sociales), que me propiciaram condições de trabalho ideais em Paris. A ajuda diligente de Joële Masson, do Centre Robin, e de Dalila Benia, do CNRS, foi providencial para a superação de dificuldades formais e burocráticas. Agradeço, pelo ambiente de cordialidade e de instigante debate acadêmico, aos colegas e amigos participantes dos seminários “Définitions Philosophiques et Définitions Rhétoriques de la Rhétorique” na École Normale Supérieure e “Séminaire de travaux en Cours” na Sorbonne — em particular a Barbara Cassin, André Laks, Cristina Viano, Anca Vassiliu, Jean-Baptiste Gourinat, Juliette Lemaire, Suzanne Husson, David Lefebvre e Marwan Rashed — e dos seminários “Anthropologie des Poétiques Grecques” no Centre Gernet — especialmente a Claude Calame e Teodoro Rennó Assunção.

Enfim, nenhuma palavra de agradecimento seria suficiente para retribuir a ilimitada amizade, hospitalidade e generosidade acadêmica de Barbara Cassin e de Claude Calame.

TRADUÇÃO

ΤΑ ΤΟΥ ΔΡΑΜΑΤΟΣ ΠΡΟΣΩΠΑ

*Δηάνειρα
Δούλη τροφός
Ύλλος
Χορός γυναικών Τραχινίων
Άγγελος
Λίχας
Πρέσβυς
Ήρακλής*

PERSONAGENS DA PEÇA¹

Dejanira

A nutriz (uma serva)

Hilo

Coro de mulheres traquínias

Um mensageiro

Licas

Um velho

Hércules

¹ Além destas, ainda aparece em cena Íole, personagem muda.

ΔΗΙΑΝΕΙΡΑ

Λόγος μὲν ἔστ' ἀρχαῖος ἀνθρώπων φανείς
ὡς οὐκ ἂν αἰῶν' ἐκμάθοις βροτῶν, πρὶν ἂν
θάνη τις, οὐτ' εἰ χρηστὸς οὐτ' εἴ τω κακός·
ἐγὼ δὲ τὸν ἐμόν, καὶ πρὶν εἰς Ἄιδου μολεῖν,
ἔξοιδ' ἔχουσα δυστυχή τε καὶ βαρύν, 5
ἦτις πατρὸς μὲν ἐν δόμοισιν Οἰνέως
ναίουσ' ἔτ' ἐν Πλευρώνι νυμφείων ὄτλον
ἄλγιστον ἔσχον, εἴ τις Αἰτωλὶς γυνή.
μνηστῆρ γὰρ ἦν μοι ποταμός, Ἀχελῶον λέγω,
ὃς μ' ἐν τρισὶν μορφαῖσιν ἐξήτει πατρός, 10
φοιτῶν ἐναργῆς ταύρος, ἄλλοτ' αἰόλος
δράκων ἐλικτός, ἄλλοτ' ἀνδρείω κύτει
βούπρωρος· ἐκ δὲ δασκίου γενειάδος
κρουνοὶ διερραίνοντο κρηναίου ποτοῦ.
τοιόνδ' ἐγὼ μνηστῆρα προσδεδεγμένη 15
δύστηνος αἰεὶ κατθανεῖν ἐπηυχόμην,
πρὶν τῆσδε κοίτης ἐμπελασθῆναί ποτε.
χρόνῳ δ' ἐν ὑστέρω μὲν, ἀσμένῃ δέ μοι,
ὁ κλεινὸς ἦλθε Ζηνὸς Ἀλκμήνης τε παῖς·

DEJANIRA

Ditado antigo dos homens
diz que antes de morrer nenhum mortal
pode saber se tem bom fado ou mau;
mas eu o meu bem sei, mesmo antes de ir ao Hades:
meu fado é desafortunado e grave.
Quando morava em casa de meu pai Eneu,
em Plêuron, tive angústia nupcial
mais pungente que qualquer moça etólia,
pois cortejava-me o rio Aqueloo,
que a meu pai me pedia sob três formas,
ora vindo visível como touro,
ora como irisada serpente sinuosa,
ora como bucrânio em corpo humano —
da densa barba, fluxos de água fontal se espargiam.
Na expectativa de um tal pretendente,
eu desditosa desejava a morte
antes de me aproximar desse leito.
No fim, para meu júbilo — antes tarde do que nunca —
chega o ilustre filho de Zeus e Alcmena,

ὃς εἰς ἀγῶνα τῷδε κυμπεσῶν μάχης 20
 ἐκλύεται με. καὶ τρόπον μὲν ἂν πόνων
 οὐκ ἂν διείποιμ'· οὐ γὰρ οἶδ'· ἀλλ' ὅστις ἦν
 θακῶν ἀταρβῆς τῆς θέας, ὅδ' ἂν λέγοι.
 ἐγὼ γὰρ ἤμην ἐκπεπληγμένη φόβῳ
 μή μοι τὸ κάλλος ἄλγος ἐξεύροι ποτέ. 25
 τέλος δ' ἔθηκε Ζεὺς ἀγώνιος καλῶς,
 εἰ δὴ καλῶς. λέχος γὰρ Ἡρακλεῖ κριτὸν
 ξυστᾶς' αἰεί τιν' ἐκ φόβου φόβον τρέφω,
 κείνου προκηραίνουσα. νύξ γὰρ εἰσάγει
 καὶ νύξ ἀπωθεῖ διαδεδεγμένη πόνον. 30
 κἀφύσαμεν δὴ παῖδας, οὐς κείνός ποτε,
 γῆτης ὅπως ἄρουραν ἔκτοπον λαβῶν,
 σπείρων μόνον προσεΐδε κάξαμῶν ἄπαξ·
 τοιοῦτος αἰὼν εἰς δόμους τε κάκ δόμων
 αἰεὶ τὸν ἄνδρ' ἔπεμπε λατρεύοντά τω. 35
 νῦν δ' ἠνίκ' ἄθλων τῶνδ' ὑπερτελής ἔφυ,
 ἐνταῦθα δὴ μάλιτα ταρβήσας' ἔχω.
 ἐξ οὗ γὰρ ἕκτα κείνος Ἴφίτου βίαν,
 ἡμεῖς μὲν ἐν Τραχίνι τῆδ' ἀνάστατοι
 ξένῳ παρ' ἀνδρὶ ναίομεν, κείνος δ' ὅπου 40
 βέβηκεν οὐδεὶς οἶδε· πλὴν ἐμοὶ πικρὰς
 ὠδίνας αὐτοῦ προσβαλῶν ἀποίχεται.
 σχεδὸν δ' ἐπίσταμαί τι πῆμ' ἔχοντά νιν·
 χρόνον γὰρ οὐχὶ βαιόν, ἀλλ' ἤδη δέκα
 μῆνας πρὸς ἄλλοις πέντ' ἀκήρυκτος μένει. 45

trava luta com ele e me liberta.
Não posso dizer como foi a lida,
pois não sei; que o narre quem não tremeu
ao assistir tal espetáculo.
Eu quedava aturdida pelo medo
de que minha beleza me trouxesse dor.
No final Zeus Agônio dispôs bem...
Bem? Desde o dia em que me uni a Hércules,
cônjuge eleita, nutro medo atrás de medo,
preocupada com ele: noite após noite
tormento vem, tormento vai...
Tivemos filhos — que ele só vê
como o campônio que trabalha a terra longe:
só quando semeia e quando colhe.
A vida trazia o homem a casa
e sempre o tirava de casa, para servir alguém.
Mas eis que superou esses trabalhos —
e é agora que tenho mais medo:
desde que ele matou o bruto Ífito,
nós, exilados aqui em Tráquis,
somos hóspedes de estrangeiro. Mas ele,
ninguém sabe onde está. Só sei que se foi,
legando-me dores amargas por sua causa.
Suspeito que lhe tenha ocorrido algo,
pois não é pouco tempo: há já quinze meses
ele permanece sem dar notícias.

κάστιν τι δεινὸν πῆμα· τοιαύτην ἔμοι
δέλτον λιπῶν ἔστειχε· τὴν ἐγὼ θαμὰ
θεοῖς ἀρώμαι πημονῆς ἄτερ λαβεῖν.

ΤΡΟΦΟΣ

δέσποινα Δηάνειρα, πολλὰ μὲν εἰ ἐγὼ
κατείδον ἤδη πανδάκρυτ' ὀδύρματα 50
τὴν Ἡράκλειον ἔξοδον γοωμένην·

νῦν δ', εἰ δίκαιον τοὺς ἐλευθέρους φρενοῦν
γνώμαισι δούλαις, καμὲ χρῆ φράσαι τὸ σόν·
πῶς παιεὶ μὲν τοσοῖσδε πληθύεις, ἀτὰρ 55
ἀνδρὸς κατὰ ζήτησιν οὐ πέμπεις τινά,

μάλιστα δ' ὄνπερ εἰκὸς Ὑλλον, εἰ πατρὸς
νέμοι τιν' ὦραν τοῦ καλῶς πράσσειν δοκεῖν;
ἐγγυὸς δ' ὄδ' αὐτὸς ἀρτίπους θρώσκει δόμοις,
ὥστ' εἴ τί σοι πρὸς καιρὸν ἐννέπειν δοκῶ,
πάρεστι χρῆσθαι τάνδρῃ τοῖς τ' ἔμοις λόγοις. 60

Δη. ὦ τέκνον, ὦ παῖ, καὶ ἀγεννήτων ἄρα
μῦθοι καλῶς πίπτουσιν· ἦδε γὰρ γυνὴ
δούλη μὲν, εἴρηκεν δ' ἐλεύθερον λόγον.

ΥΛΛΟΣ

ποιόν; δίδαξον, μήτηρ, εἰ διδακτά μοι.
Δη. σὲ πατρὸς οὔτω δαρὸν ἐξενωμένου 65
τὸ μὴ πυθέσθαι ποῦ ἔστιν αἰσχύνην φέρειν.

Υλ. ἀλλ' οἶδα, μῦθοις γ' εἴ τι πιστεύειν χρεῶν.

Δη. καὶ ποῦ κλύεις νιν, τέκνον, ἰδρῦσθαι χθονός;

Sim, algo medonho, a julgar pela tabuleta
que me deixou ao partir: rogo sempre aos deuses
que tê-la recebido não implique minha ruína.

NUTRIZ

Dejanira, já muitas vezes te vi
a deplorar a ausência de Hércules
com multilacrimosos plangores;
Mas agora, se é lícito advertir os livres
com juízo escravo, devo também eu
falar de teus assuntos: como, com tantos filhos,
não mandas um em busca do marido teu?
Hilo, sobretudo, mais convém,
se algum zelo tem de saber do sucesso do pai.

DEJANIRA

Mas ei-lo que oportuno avança para casa!
Assim, se achas que falei a propósito,
podes te servir do homem e de minhas palavras.
Meu filho, meu menino, mesmo de malnascidos
as falas podem sair bem: esta mulher é escrava,
mas encontrou palavras livres.

HILO

Quais? Explica, mãe, se me é explicável.

DEJANIRA

Com teu pai exilado há tanto tempo,
é vil não te informares onde está.

HILO

Mas eu sei — se se pode crer no que se diz.

DEJANIRA

E em que lugar da terra, filho, escutas que ele mora?

- Υλ. τὸν μὲν παρελθόντ' ἄροτον ἐν μήκει χρόνου
 Λυδῆ γυναικί φασί νιν λάτρην πονεῖν. 70
- Δη. πᾶν τοῖνον, εἰ καὶ τοῦτ' ἔτλη, κλύοι τις ἄν.
 Υλ. ἀλλ' ἐξαφείται τοῦδέ γ', ὡς ἐγὼ κλύω.
- Δη. ποῦ δῆτα νῦν ζῶν ἢ θανῶν ἀγγέλλεται;
 Υλ. Εὐβοίδα χώραν φασίν, Εὐρύτου πόλιν,
 ἐπιστρατεύειν αὐτόν, ἢ μέλλειν ἔτι. 75
- Δη. ἄρ' οἶσθα δῆτ', ὦ τέκνον, ὡς ἔλειπέ μοι
 μαντεῖα πιστὰ τῆσδε τῆς χρείας πέρι;
 Υλ. τὰ ποῖα, μήτερ; τὸν λόγον γὰρ ἀγνοῶ.
 Δη. ὡς ἡ τελευταῖα τοῦ βίου μέλλει τελεῖν,
 ἢ τοῦτον ἄρα ἀθλον εἰς τό γ' ὕστερον 80
 τὸν λοιπὸν ἤδη βίοτον εὐαίων' ἔχειν.
 ἐν οὖν ῥοπῇ τοιαῦδε κειμένω, τέκνον,
 οὐκ εἰ ξυνέρξων, ἠνίκ' ἢ σεσώμεθα
 [ἢ πίπτομεν σοῦ πατρὸς ἐξολωλότος]
 κείνου βίον σώσαντος, ἢ οἰχόμεσθ' ἅμα; 85
- Υλ. ἀλλ' εἶμι, μήτερ· εἰ δὲ θεσφάτων ἐγὼ
 βάζειν κατήδη τῶνδε, κἄν πάλοι παρή.
 ἀλλ' ὁ ξυνήθης πότμος οὐκ εἶα πατρὸς
 ἡμᾶς προταρβεῖν οὐδὲ δειμαίνειν ἄγαν.
 νῦν δ' ὡς ξυνίημι, οὐδὲν ἐλλείψω τὸ μὴ 90
 πᾶσαν πυθέσθαι τῶνδ' ἀλήθειαν πέρι.
- Δη. χώρει νυν, ὦ παῖ· καὶ γὰρ ὑστέρω, τό γ' εὖ
 πράσσειν ἐπεὶ πύθοιτο, κέρδος ἐμπολᾶ.

HILO Dizem que labutava, servo de mulher lídia,
durante todo o ano que passou.

DEJANIRA Se até isso suportou, então tudo é possível!

HILO Mas ouvi que disso ao menos está livre.

DEJANIRA E onde, vivo ou morto, agora o anunciam?

HILO Dizem que guerreia em terra eubeia,
na cidade de Êurito — ou vai fazê-lo.

DEJANIRA Ah! Sabes, filho, que ele me deixou
fidedigno oráculo a respeito dessa terra?

HILO Qual, mãe? Ignoro o que queres dizer.

DEJANIRA Que ou vai terminar aí sua vida
ou, superada a lida, até o fim
viver vida restante venturosa.
Filho, ele tem o fado na balança:
não vais acudir? Ou estamos salvos
se ele se salva, ou perecemos junto.

HILO Eu vou, mãe! Se tivesse conhecido
este oráculo, já estaria lá!
A sorte costumeira de meu pai
não nos causava angústia nem temor demais;
mas agora que entendo, nada pouparei
para aprender toda a verdade sobre os fatos.

DEJANIRA Vai então, filho! Pois mesmo que venham tarde,
as notícias de bom sucesso trazem lucro.

ΧΟΡΟΣ

ὄν αἰόλα νύξ ἔναριζομένα στρ. α'
τίκτει κατευνάζει τε φλογιζόμενον, 95
Ἄλιον Ἄλιον αἰτῶ
τοῦτο, καρῦξαι τὸν Ἄλκμη-
νας· πόθι μοι πόθι μοι
ναίει ποτ', ὦ λαμπρᾷ στεροπᾷ φλεγέθων;
ἦ Ποντίας αὐλώνας, ἦ 100
διτταίειν ἀπείροις κλιθείς;
εἶπ', ὦ κρατιστεύων κατ' ὄμμα.

ποθουμένα γὰρ φρενὶ πυνθάνομαι ἀντ. α'
τὰν ἀμφινεικῆ Δηιάνειραν αἰεῖ,
οἰᾶ τιν' ἄθλιον ὄρνιν, 105
οὔποτ' εὐνάζειν ἀδάκρυ-
τον βλεφάρων πόθον, ἀλλ'
εὐμναστον ἀνδρὸς δεῖμα τρέφουσαν ὁδοῦ
ἐνθυμίοις εὐναίς ἀναν-
δρώτοισι τρύχεσθαι, κακὰν 110
δύστανον ἐλπίζουσαν αἶσαν.

πολλὰ γὰρ ὥστ' ἀκάμαντος στρ. β'
ἦ νότου ἦ βορέα τικ
κύματ' ἄν) εὐρεί πόντω
βάντ' ἐπιόντα τ' ἴδοι, 115
οὔτω δὲ τὸν Καδμογενῆ
τρέφει, τὸ δ' αὔξει βιότου

CORO

Tu, que a noite espoliada de estrelas gera
e que adormenta quando flamejas,
Sol, ó Sol,
rogo-te que mo digas: o filho de Alcmena
onde, onde está? Ó tu que fulguras em raios rútilos,
ele está no estreito pântico ou nos dois continentes?
Fala, tu que tens o mais potente olhar!

Soube que, saudosa no peito,
a disputada Dejanira
como ave triste
nunca adormenta a saudade de seus olhos chorosos,
mas, com medo memoroso da ausência do marido,
na obsedante viuvez do leito se consome
a esperar funesto fado.

Como ondas múltiplas se podem ver
sob o Noto incansável ou sob o Bóreas
vindo e sobrevivendo
no vasto mar,
assim a vida multipenosa
ora desvia, ora exalça o Cadmogênito

	πολύπονον, ὥσπερ πέλαγος Κρήσιον· ἀλλὰ τις θεῶν αἰὲν ἀναμπλάκητον Ἴαι- δα σφε δόμων ἐρύκει.	120
	ὧν ἐπιμεμφομένας ἀ- δεία μὲν, ἀντία δ' οἴσω. φαμί γὰρ οὐκ ἀποτρύειν ἐλπίδα τὰν ἀγαθὰν χρήναί σ' ἀνάληγτα γὰρ οὐδ' ὁ πάντα κραίνων βασιλεὺς ἐπέβαλε θνατοῖς Κρονίδας· ἀλλ' ἐπὶ πῆμα καὶ χαρὰν πάσι κυκλοῦσιν οἶον ἄρ- κτου στροφάδες κέλευθοι.	ἀντ. β' 125
	μένει γὰρ οὐτ' αἰόλα νύξ βροτοῖσιν οὔτε κή- ρες οὔτε πλούτος, ἀλλ' ἄφαρ βέβακε, τῷ δ' ἐπέρχεται χαίρειν τε καὶ στέρεσθαι. ἄ καὶ σὲ τὰν ἄνασσαν ἐλπίσιν λέγω τάδ' αἰὲν ἴσχειν· ἐπεὶ τίς ὦδε τέκνοισι Ζῆν' ἄβουλον εἶδεν;	ἐπ. 134
Δη.	πεπυσμένη μὲν, ὡς ἀπεικάσαι, πάρει πάθημα τοῦμόν· ὡς δ' ἐγὼ θυμοφθορῶ μήτ' ἐκμάθοις παθοῦσα, νῦν δ' ἄπειρος εἶ.	140

como o mar de Creta,
mas sempre um dos deuses
o afasta sem falta
da morada de Hades.

Tu te lamentas;
respeito, mas me oponho:
digo que não deves esgotar
a boa esperança;
o Crônida que tudo controla
não concede aos mortais nada anódino:
pena e júbilo
vêm em ciclos
para todos,
como as voltas da rota da Ursa.

Para os mortais
não se fixa noite estrelada,
nem exício, nem riqueza,
mas tudo parte de repente
e um outro jubila ou se priva.
Também a ti, que és rainha, o digo:
conserva sempre esta esperança.
Quem viu Zeus tão apático com seus filhos?
Soubeste de meus males e vieste,
mas nunca sintas o que me devasta o peito!
Não tens experiência nessas coisas:

DEJANIRA

τὸ γὰρ νεάζον ἐν τοιοῖσδε βόσκεται
 χώροισιν αὐτοῦ, καὶ νιν οὐ θάλπος θεοῦ, 145
 οὐδ' ὄμβρος, οὐδὲ πνευμάτων οὐδὲν κλονεῖ,
 ἀλλ' ἡδοναῖς ἄμοχθον ἐξαίρει βίον
 ἐς τοῦθ', ἕως τις ἀντὶ παρθένου γυνῆ
 κληθῆ, λάβη τ' ἐν νυκτὶ φροντίδων μέρος,
 ἦτοι πρὸς ἀνδρὸς ἢ τέκνων φοβουμένη. 150
 τότε ἂν τις εἰσίδοιτο, τὴν αὐτοῦ σκοπῶν
 πράξιν, κακοῖσιν οἷς ἐγὼ βαρύνομαι.
 πάθη μὲν οὖν δὴ πόλλ' ἔγωγ' ἐκλαυσάμην·
 ἐν δ', οἷον οὐπω πρόσθεν, αὐτίκ' ἐξερῶ.
 ὁδὸν γὰρ ἦμος τὴν τελευταίαν ἄναξ 155
 ὠρμάτ' ἀπ' οἴκων Ἡρακλῆς, τότε ἐν δόμοις
 λείπει παλαιὰν δέλτον ἐγγεγραμμένην
 ξυνηθήμαθ', ἄμοι πρόσθεν οὐκ ἔτλη ποτέ,
 πολλοὺς ἀγῶνας ἐξιῶν, οὐτω φράσαι,
 ἀλλ' ὥς τι δράσων εἶπε κοῦ θανούμενος. 160
 νῦν δ' ὥς ἔτ' οὐκ ὦν εἶπε μὲν λέχους ὃ τι
 χρεῖή μ' ἐλέσθαι κτήσιν, εἶπε δ' ἦν τέκνοις
 μοῖραν πατρώας γῆς διαίρετον νέμοι,
 χρόνον προτάξας ὥς τρίμηνος ἦνικ' ἂν 165
 χώρας ἀπείη κἀνιαύσιος βεβῶς,
 τότε ἢ θανεῖν χρεῖη σφε τῷδε τῷ χρόνῳ,
 ἢ τοῦθ' ὑπεκδραμόντα τοῦ χρόνου τέλος
 τὸ λοιπὸν ἤδη ζῆν ἀλυπῆτῳ βίῳ.

a juventude pasce em plagas próprias,
não a perturbam nem calor do sol,
nem chuva, nem ventos;
exulta em aprazível vida sem tormento,
até que a virgem é chamada de mulher
e recebe na noite seu lote de angústias
e vai temer pelo marido ou pelos filhos.
Só então, ao considerar seu próprio estado,
ela compreenderia os males que me esmagam.
Muitas mágoas já chorei, mas há uma
iné dita; vou te dizer agora:
quando o rei Hércules saiu do lar
em sua jornada derradeira, em casa
deixa uma antiga tabuleta inscrita
que nunca se dignara me explicar
quando partia em seus trabalhos múltiplos,
pois cuidava vencer e não, morrer.
Mas desta vez, como se já estivesse morto,
disse que herança me cabia pelas núpcias
e que lotes da terra pátria dava aos filhos;
fixou o tempo: quando um ano e mais três meses
se tivessem passado desde sua partida,
ou ele morreria ou, caso se furtasse
ao termo deste tempo, a partir daí
viveria uma vida indolorosa.

- τοιαύτ' ἔφραζε πρὸς θεῶν εἰμαρμένα
 τῶν Ἡρακλείων ἐκτελευτᾶσθαι πόνων, 170
 ὡς τὴν παλαιὰν φηγὸν αὐδῆσαι ποτε
 Δωδῶνι δισσῶν ἐκ πελειάδων ἔφη.
 καὶ τῶνδε ναμέρτεια συμβαίνει χρόνου
 τοῦ νῦν παρόντος ὡς τελεσθῆναι χρεῶν·
 ὡςθ' ἠδέως εὐδουσαν ἐκπηδᾶν ἐμέ 175
 φόβῳ, φίλαι, ταρβοῦσαν, εἴ με χρῆ μένειν
 πάντων ἀρίστου φωτὸς ἐστερημένην.
 Χο. εὐφημίαν νῦν ἴσχ'· ἐπεὶ καταστεφῆ
 στείχονθ' ὀρῶ τιν' ἄνδρα πρὸς χάριν λόγων.
- ΑΓΓΕΛΟΣ**
- δέσποινα Δηάνειρα, πρῶτος ἀγγέλων 180
 ὄκνου σε λύσω· τὸν γὰρ Ἀλκμήνης τόκον
 καὶ ζῶντ' ἐπίστω καὶ κρατοῦντα κάκ μάχης
 ἄγοντ' ἀπαρχὰς θεοῖσι τοῖς ἐγχωρίοις.
 Δη. τίν' εἶπας, ὦ γεραιέ, τόνδε μοι λόγον;
 Αγ. τάχ' ἐς δόμους σοῦς τὸν πολύζηλον πόσιν 185
 ἦξειν, φανέντα σὺν κράτει νικηφόρῳ.
 Δη. καὶ τοῦ τόδ' ἄστων ἢ ξένων μαθὼν λέγεις;
 Αγ. ἐν βουθερεί λειμῶνι πρὸς πολλοὺς θροεῖ
 Λίχας ὁ κῆρυξ ταῦτα· τοῦ δ' ἐγὼ κλυῶν
 ἀπήξ', ὅπως σοι πρῶτος ἀγγείλας τάδε 190
 πρὸς σοῦ τι κερδάναιμι καὶ κτώμην χάριν.
 Δη. αὐτὸς δὲ πῶς ἄπεστιν, εἶπερ εὐτυχεῖ;

Afirmou que decretos tais dos deuses
terminariam os trabalhos de Hércules,
como o antigo carvalho de Dodona
outrora disse pelas Pombas dúplices.
E a hora da verdade destes ditos
é agora: chegou o tempo de se cumprirem.
Por isso, amigas, despertei de doce sono
apavorada pelo medo de ficar
privada do melhor homem do mundo.

CORO Basta de mau agouro! Pois vejo que chega
um homem coroadado que há de ter boas notícias.

MENSAGEIRO

Rainha Dejanira, serei o primeiro nuncio
a livrar-te do medo: o filho de Alcmena
vive e triunfa e traz da batalha
primícias para os deuses desta terra.

DEJANIRA Que palavras são estas que me dizes, velho?!

MENSAGEIRO Teu invejado esposo logo chega em casa,
resplendente em triunfo vencedor.

DEJANIRA Isto que afirmas, de que cidadão ou estrangeiro o sabes?

MENSAGEIRO Seu servo Licas, o arauto, o proclama,
em prado de bois estivais. Ouvi e vim
para, sendo o primeiro a dar a notícia,
ganhar algo de ti e obter teu favor.

DEJANIRA Mas por que não veio em pessoa, se ele tem sucesso?

- Αγ. οὐκ εὐμαρεία χρώμενος πολλῇ, γύναι.
 κύκλω γὰρ αὐτὸν Μηλιεύς ἅπας λεῶς
 κρίνει περιστάς, οὐδ' ἔχει βῆναι πρόσω. 195
 τὸ γὰρ ποθοῦντ' ἕκαστος ἐκμαθεῖν θέλων
 οὐκ ἂν μεθείτο, πρὶν καθ' ἡδονὴν κλύειν.
 οὕτως ἐκεῖνος οὐχ ἐκῶν ἐκουσίοις
 ξύνεστιν· ὄψη δ' αὐτὸν αὐτίκ' ἐμφανῆ.
- Δη. ὦ Ζεῦ, τὸν Οἴτης ἄτομον ὃς λειμῶν' ἔχεις, 200
 ἔδωκας ἡμῖν ἀλλὰ σὺν χρόνῳ χαράν.
 φωνήσατ', ὦ γυναῖκες, αἶ τ' εἴσω στέγης
 αἶ τ' ἐκτὸς αὐλῆς, ὡς ἄελπτον ὄμμ' ἐμοὶ
 φήμης ἀνασχὸν τῆςδε νῦν καρπούμεθα.
- Χο. ἀνολολυξάτω δόμος 205
 ἐφεστίοις ἀλαλαγαῖς
 ὁ μελλόνυμφος· ἐν δὲ κοινὸς ἀρσένων
 ἴτω κλαγγὰ τὸν εὐφάρετραν
 Ἄπόλλω προστάταν,
 ὁμοῦ δὲ παιᾶνα παι- 210
 ἄν' ἀνάγετ', ὦ παρθένοι,
 βοᾶτε τὰν ὁμόςπορον
 Ἄρτεμιν Ὀρτυγίαν, ἐλαφαβόλον, ἀμφίπυρον,
 γείτονάς τε Νύμφας. 215

MENSAGEIRO Não era muito fácil para ele, mulher:
todo o povo de Mális o cercou,
a interrogá-lo, e ele não consegue avançar.
Cada um, desejoso de saber,
não o larga até que ouça à vontade.
E ele, a contragosto, cede ao gosto dos outros.
Mas logo o verás cara a cara.

DEJANIRA Ó Zeus, que o prado inculto do Eta ocupas,
até que enfim nos concedeste gáudio!
Mulheres de dentro, mulheres de fora,
vozeai, pois agora desfrutamos
da inesperada luz nascente desta notícia!

CORO Que a moça núbil brade
hurras para o lar!
Que o clamor comum dos homens
cante Apolo, seteiro protetor!
E vós, virgens, entoai um peã,
aclamai a congeminada
Ártemis Ortígia,
venatriz cervária que traz facho dúplice,
e as ninfas vizinhas suas!

αἶρομαι οὐδ' ἀπώσομαι
τὸν αὐλόν, ὦ τύραννε τὰς ἐμὰς φρενός.
ἰδοῦ μ' ἀναταράσσει,
εὐοί,
ὁ κισσὸς ἄρτι Βακχίαν
ὑποστρέφων ἄμιλλαν.

220

ἰὼ ἰὼ Παιάν·
ἴδε ἴδ', ὦ φίλα γύναι·
τάδ' ἀντίπρωρα δὴ σοι
βλέπειν πάρεστ' ἐναργή.

Δη. ὄρω, φίλαι γυναῖκες, οὐδέ μ' ὄμματος 225
φρουρὰν παρήλθε, τόνδε μὴ λεύσσειν στόλον·
χαίρειν δὲ τὸν κήρυκα προῦννέπω, χρόνῳ
πολλῶ φανέντα, χαρτὸν εἴ τι καὶ φέρεις.

ΛΙΧΑΣ

ἄλλ' εὖ μὲν ἴγμεθ', εὖ δὲ προσφωνούμεθα,
γύναι, κατ' ἔργου κτήσιν· ἄνδρα γὰρ καλῶς 230
πράσσουντ' ἀνάγκη χρηστὰ κερδαίνειν ἔπη.

Δη. ὦ φίλτατ' ἀνδρῶν, πρῶθ' ἂ πρῶτα βούλομαι
δίδαξον, εἰ ζῶνθ' Ἡρακλῆ προεδέξομαι.

Λι. ἔγωγέ τοί σφ' ἔλειπον ἰσχύοντά τε
καὶ ζῶντα καὶ θάλλοντα κοῦ νόσῳ βαρύν. 235

Δη. ποῦ γῆς; πατρώας, εἴτε βαρβάρου, λέγε.

Λι. ἀκτὴ τις ἔστ' Εὐβοίς, ἐνθ' ὀρίζεται
βωμοὺς τέλη τ' ἔγκαρπα Κηναίῳ Διί.

Exalço-me e não me vou furtrar à flauta,
ó mestre de minh'alma!
Eis que já me agita
— evoé, evoé! —
a hera que me gira
em báquica azáfama!
Ió, ió Peã! Olhai, cara amiga!
Já podes ver frente a frente
estes fatos manifestos!

DEJANIRA Vejo, caras amigas, e não escapou
à vigilância de meu olho este cortejo.
E ao arauto que tanto tardou eu proclamo:
salve, se tu nos trazes alguma alegria!

LICAS
Chegamos bem e bem nos recebeste,
mulher, conforme o feito: um homem de sucesso
deve ser pago com palavras boas.

DEJANIRA Conta primeiro o que primeiro quero ouvir,
ó meu caro: receberei Hércules vivo?

LICAS
Deixei-o vivo e forte e florescente
e sem gravame de doença alguma.

DEJANIRA Em que lugar da pátria ou do estrangeiro? Fala!

LICAS
Há na Eubeia uma escarpa: lá, ele fixa altares
e tributos de frutos para Zeus Ceneu.

Δη. εὐκταῖα φαίνων, ἧ ἔπο μαντείας τινός;
 Λι. εὐχαίς, ὅθ' ἦρει τῶνδ' ἀνάστατον δορὶ 240
 χώραν γυναικῶν ὧν ὄρας ἐν ὄμμασιν.
 Δη. αὐταὶ δέ, πρὸς θεῶν, τοῦ ποτ' εἰςὶ καὶ τίνες;
 οἰκτραὶ γάρ, εἰ μὴ ξυμφοραὶ κλέπτουσί με.
 Λι. ταύτας ἐκεῖνος Εὐρύτου πέρας πόλιν 245
 ἐξείλεθ' αὐτῷ κτήμα καὶ θεοῖς κριτόν.
 Δη. ἧ καπὶ ταύτῃ τῇ πόλει τὸν ἄσκοπον
 χρόνον βεβῶς ἦν ἡμερῶν ἀνήριθμον;
 Λι. οὐκ, ἀλλὰ τὸν μὲν πλείστον ἐν Λυδοῖς χρόνον 250
 κατεῖχεθ', ὡς φησ' αὐτός, οὐκ ἐλεύθερος,
 ἀλλ' ἐμποληθεῖς. τῷ λόγῳ δ' οὐ χρῆ φθόνον,
 γύναι, προσεῖναι, Ζεὺς ὅτου πράκτωρ φανῆ.
 κείνος δὲ πραθεῖς Ὀμφάλη τῇ βαρβάρῳ
 ἐνιαυτὸν ἐξέπλησεν, ὡς αὐτὸς λέγει,
 χούτῳ ἐδήχθη τοῦτο τοῦνειδος λαβῶν 255
 ὡςθ' ὄρκον αὐτῷ προσβαλῶν διώμοσεν,
 ἧ μὴν τὸν ἀγχιστήρα τοῦδε τοῦ πάθους
 ξὺν παιδὶ καὶ γυναικὶ δουλώσειν ἔτι.
 κούχ ἠλίωσε τοῦπος, ἀλλ' ὅθ' ἀγνὸς ἦν,
 στρατὸν λαβῶν ἐπακτὸν ἔρχεται πόλιν 260
 τὴν Εὐρυτεῖαν. τόνδε γὰρ μεταίτιον
 μόνον βροτῶν ἔφασκε τοῦδ' εἶναι πάθους·
 ὃς αὐτὸν ἐλθόντ' ἐς δόμους ἐφέστιον,
 ξένον παλαιὸν ὄντα, πολλὰ μὲν λόγοις
 ἐπερρόθησε, πολλὰ δ' ἀτηρᾶ φρενί,
 λέγων χεροῖν μὲν ὡς ἄφυκτ' ἔχων βέλη 265
 τῶν ὧν τέκνων λείποιτο πρὸς τόξου κρίσιν,

DEJANIRA Cumprindo votos ou algum oráculo?
LICAS Votos que fez quando com lança tomava e tornava terra devastada a terra das mulheres que aqui vês.
DEJANIRA E essas, pelos deuses, quem são? De quem são?
São dignas de dó, se seu azar não me ilude.
LICAS Essas, quando ele rasou a cidade de Êurito, raptou-as, butim seletos para si e para os deuses.
DEJANIRA Foi nessa cidade que ele se deteve por tempo imprevisto de dias sem conta?
LICAS Não, mas a maior parte do tempo estava na Lídia, não livre, como ele mesmo diz, mas escravo comprado — não há ofensa no relato, mulher, do que quer que tenha Zeus como autor manifesto. Ele, vendido a Ônfale, a bárbara, lá cumpriu um ano, como ele mesmo afirma, e a vergonha de tal modo o mordeu que ele jurou solenemente a si mesmo haver de escravizar com mulher e filho o responsável por esse sofrimento. E não foi vão o dito: quando se purificou, toma tropa estrangeira e ataca a cidade de Êurito, pois este — ele explicava — era o único mortal que partilhava a culpa por seu sofrimento: quando abrigou Hércules em sua casa como hóspede antigo, muito o esculachou com palavras e muito com ruinoso intento; dizia que, mesmo tendo em mãos infalíveis flechas, perdia de seus filhos em disputa de arco;

†φώνει δέ, δούλος ἀνδρὸς ὡς ἐλευθέρου,
 ραίοιτο·† δείπνοις δ' ἠνίκ' ἦν ὠνωμένος,
 ἔρριψεν ἐκτὸς αὐτόν. ὦν ἔχων χόλον,
 ὡς ἴκετ' αὐθις Ἴφιτος Τιρυνθίαν 270
 πρὸς κλειτύν, ἵππους νομάδας ἐξιχνοσκοπῶν,
 τότε ἄλλος' αὐτὸν ὄμμα, θήτέρα δὲ νοῦν
 ἔχοντ', ἀπ' ἄκρας ἦκε πυργώδους πλακός.
 ἔργου δ' ἕκατι τοῦδε μηνίσας ἀναξ,
 ὁ τῶν ἀπάντων Ζεὺς πατήρ Ὀλύμπιος, 275
 πρατόν νιν ἐξέπεμψεν, οὐδ' ἠνέσχετο,
 ὀθούνεκ' αὐτὸν μούνον ἀνθρώπων δόλῳ
 ἔκτεινεν. εἰ γὰρ ἐμφανῶς ἠμύνατο,
 Ζεὺς τᾶν συνέγνω ξὺν δίκῃ χειρουμένῳ.
 ὕβριν γὰρ οὐ στέργουσιν οὐδὲ δαίμονες. 280
 κείνοι δ' ὑπερχλίοντες ἐκ γλώσσης κακῆς
 αὐτοὶ μὲν Ἄιδου πάντες εἰς οἰκῆτορες,
 πόλις δὲ δούλη· τάςδε δ' ἄσπερ εἰσορᾶς
 ἐξ ὀλβίων ἄζηλον εὐροῦσαι βίον
 χωροῦσι πρὸς σέ· ταῦτα γὰρ πόσις τε σὸς 285
 ἐφείτ', ἐγὼ δέ, πιστὸς ὦν κείνῳ, τελώ.
 αὐτὸν δ' ἐκείνον, εὐτ' ἂν ἀγνὰ θύματα
 ῥέξῃ πατρώῳ Ζηνὶ τῆς ἀλώσεως,
 φρόνει νιν ὡς ἤξοντα· τοῦτο γὰρ λόγου
 πολλοῦ καλῶς λεχθέντος ἤδιστον κλύειν. 290
 Χο. ἀνασσα, νῦν σοι τέρψις ἐμφανῆς κυρεῖ,

exclamava: “escravo de homem livre, só te arreventas!”;
num jantar, quando Hércules estava avinhado,
Êurito o jogou porta afora. Ele teve raiva,
e quando Ífito foi à rampa de Tirinto,
seguindo os traços dos cavalos extraviados,
e tinha o olhar de um lado e a mente, de outro,
Hércules o atirou do alto da torre.
Mas irou-se por causa desse feito
o soberano Zeus Olímpio pai de todos
e o pôs à venda, pois não suportava
que ele matasse um único mortal
à traição; tivesse se vingado abertamente,
Zeus lhe teria perdoado a justa vitória,
pois nem os deuses amam a desmedida:
os que se assoberbavam com língua odienta
ora são todos moradores do Hades,
sua cidade é escrava e também estas mulheres
que eram prósperas e agora vêm a ti
para uma vida não invejável. Ordenou-o
teu esposo; eu, que sou fiel, o executo.
Quanto a ele, virá tão logo faça
as sacras ofertas pela conquista
a Zeus paterno: desse longo relato bendito,
isso é de fato o mais doce de ouvir!

CORO
Rainha, tens agora claro júbilo,

- τῶν μὲν παρόντων, τὰ δὲ πεπυσμένη λόγῳ.
 Δη. πῶς δ' οὐκ ἐγὼ χαίροιμ' ἄν, ἀνδρὸς εὐτυχῆ
 κλύουσα πράξιν τήνδε, πανδίκῳ φρενί;
 πολλή 'στ' ἀνάγκη τῆδε τοῦτο συντρέχειν. 295
 ὅμως δ' ἔνεστι τοίσιεν εὖ σκοπουμένοις
 ταρβεῖν τὸν εὖ πράσσοντα, μὴ σφαλῆ ποτε.
 ἐμοὶ γὰρ οἶκτος δεινὸς εἰσέβη, φίλαι,
 ταύτας ὀρώσῃ δυσπότημοις ἐπὶ ξένης
 χώρας ἀοίκους ἀπάτοράς τ' ἀλωμένας, 300
 αἱ πρὶν μὲν ἦσαν ἐξ ἐλευθέρων ἴσως
 ἀνδρῶν, τανῦν δὲ δοῦλον ἴσχουσιν βίον.
 ὦ Ζεῦ τροπαίε, μὴ ποτ' εἰσίδοιμί σε
 πρὸς τοῦμὸν οὔτω σπέρμα χωρήσαντά ποι,
 μηδ', εἴ τι δράσεις, τῆσδέ γε ζώσης ἔτι. 305
 οὔτως ἐγὼ δέδοικα τάσδ' ὀρωμένη.
 ὦ δυστάλαινα, τίς ποτ' εἰ νεανίδων;
 ἄνανδρος, ἢ τεκνούσσα; πρὸς μὲν γὰρ φύσιν
 πάντων ἄπειρος τῶνδε, γενναία δέ τις.
 Λίχα, τίνοσ ποτ' ἐστὶν ἡ ξένη βροτῶν; 310
 τίς ἢ τεκοῦσα, τίς δ' ὁ φιτύσας πατήρ;
 ἔξειπ'· ἐπεὶ νιν τῶνδε πλείστον ὤκτικα
 βλέπουσ', ὄσῳπερ καὶ φρονεῖν οἶδεν μόνη.
 Λι. τί δ' οἶδ' ἐγώ; τί δ' ἄν με καὶ κρίνοισ; ἴσως
 γέννημα τῶν ἐκείθεν οὐκ ἐν ὑστάτοις. 315
 Δη. μὴ τῶν τυράννων; Εὐρύτου σπορά τις ἦν;
 Λι. οὐκ οἶδα· καὶ γὰρ οὐδ' ἀνιστόρουσ μακράν.
 Δη. οὐδ' ὄνομα πρὸς του τῶν ξυνεμπόρων ἔχεισ;
 Λι. ἦκιστα· σιγῆ τοῦμὸν ἔργον ἦνυτον.

DEJANIRA por isto presente e pelo que te foi dito!
 Como não me alegrar com todo o coração
 ao saber do sucesso de meu marido?
 É inevitável que a alegria siga seu sucesso.
 Contudo, os que examinam bem podem temer
 que o vencedor um dia caia:
 penetrou-me assombrosa pena, amigas,
 ao ver estas coitadas a vagar
 em terra estrangeira, sem teto, sem seus pais;
 eram filhas de homens livres, talvez,
 mas agora lhes cabe vida escrava.
 Ó Zeus Tropaio, que eu jamais te veja
 precipitar-te assim sobre minha prole!
 (mas, se hás de fazê-lo, que eu não esteja viva...)
 Tal medo eu sinto ao ver estas mulheres!
 (a Íole)
 Ó moça desditosa, quem és tu?
 És inupta? Ou já tens filhos? Tens aparência
 de quem nunca sofreu isto tudo: deves ser nobre.
 (a Licas)
 Licas, quem é afinal esta estrangeira?
 Quem é sua mãe, que pai a engendrou?
 Fala! Ao vê-la, sinto mais pena dela que das outras,
 tanto mais que só ela se mostra sensata.
 LICAS Mas que sei eu? Por que me perguntar?
 Talvez filha de gente graúda de lá...
 DEJANIRA Será de raça real? Êurito não tinha filhos?
 LICAS Não sei. De fato, não perguntei muito...
 DEJANIRA Nem seu nome tiveste de alguma colega?
 LICAS De jeito nenhum: cumpri meu serviço em silêncio.

Δη.	εἶπ', ὦ τάλαιν', ἀλλ' ἡμῖν ἐκ σαυτῆς· ἐπεὶ καὶ ξυμφορὰ τοι μὴ εἰδέναι σέ γ' ἦτις εἶ.	320
Λι.	οὐ τάρᾳ τῶ γε πρόσθεν οὐδὲν ἐξ ἴσου χρόνῳ διήκει γλώσσαν, ἦτις οὐδαμὰ προὔφηνεν οὔτε μείζον' οὔτ' ἐλάσσονα, ἀλλ' αἰὲν ὠδίνουσα συμφορᾶς βάρος	325
Δη.	δακρυρροεὶ δύστηνος, ἐξ ὅτου πάτραν διήνεμον λέλοιπεν. ἡ δέ τοι τύχη κακῆ μὲν αὐτῆ γ', ἀλλὰ συγγνώμην ἔχει. ἦ δ' οὖν ἐάσθω, καὶ πορευέσθω στέγας	330
Αγ.	οὔτως ὅπως ἦδιστα, μηδὲ πρὸς κακοῖς τοῖς οὔσιν ἄλλην πρὸς γ' ἐμοῦ λύπην λάβοι· ἄλις γὰρ ἡ παρούσα. πρὸς δὲ δώματα χωρῶμεν ἦδη πάντες, ὡς σύ θ' οἱ θέλει σπεύδης, ἐγὼ δὲ τᾶνδον ἐξαρκῆ τιθῶ.	335
Δη.	αὐτοῦ γε πρῶτον βαιὸν ἀμμείνας', ὅπως μάθης, ἄνευ τῶνδ', οὔστινάς γ' ἄγεις ἔσω ὦν τ' οὐδὲν εἰσήκουσας ἐκμάθης ἂ δει. τούτων—ἔχω γὰρ πάντ'—ἐπιστήμων ἐγώ.	340
Αγ.	τί δ' ἔστι; τοῦ με τήνδ' ἐφίστασαι βάσιν; σταθεῖς' ἄκουσον· καὶ γὰρ οὐδὲ τὸν πάρος	340

DEJANIRA (*a Íole*) Fala então tu mesma comigo, infeliz!
É uma desgraça não sabermos quem és.

LICAS Olha, ela não vai abrir a boca
como antes, ela que não disse uma frase
até agora, nem longa nem curta,
mas, sempre a sofrer o fardo do desastre,
chora a coitada desde que deixou
a pátria que o vento varre. É ruim
a sorte dela: devemos desculpá-la.

DEJANIRA Que a deixemos, então, e que passe ao palácio
como quiser: que além dos males que tem
ela não receba outra tristeza de mim —
a presente já basta. Entremos todos em casa;
(a Licas)
tu, despacha-te para onde desejas,
que eu vou pôr em ordem as coisas lá dentro.

MENSAGEIRO (*a Dejanira*) Mas primeiro espera um pouco aqui,
para que, longe deles, saibas quem levas a casa
e aprendas fatos importantes que não te disseram:
tenho conhecimento pleno disso tudo.

DEJANIRA Que há? Por que interrompes minha marcha?

MENSAGEIRO Para e ouve, pois antes não ouviste em vão

- μῦθον μάτην ἤκουσας, οὐδὲ νῦν δοκῶ.
 Δη. πότερον ἐκείνους δῆτα δεῦρ' αὖθις πάλιν
 καλῶμεν, ἢ ἴμοι ταῖσδέ τ' ἐξειπεῖν θέλεις;
 Αγ. σοὶ ταῖσδέ τ' οὐδὲν εἴργεται, τούτους δ' ἕα.
 Δη. καὶ δὴ βεβάσι, χῶ λόγος σημαινέτω. 345
 Αγ. ἀνὴρ ὃδ' οὐδὲν ὦν ἔλεξεν ἀρτίως
 φωνεῖ δίκης ἐς ὀρθόν, ἀλλ' ἢ νῦν κακός,
 ἢ πρόσθεν οὐ δίκαιος ἄγγελος παρῆν.
 Δη. τί φῆς; σαφῶς μοι φράζε πᾶν ὅσον νοεῖς·
 ἃ μὲν γὰρ ἐξείρηκας ἀγνοῖα μ' ἔχει. 350
 Αγ. τούτου λέγοντος τάνδρῶς εἰσῆκουσ' ἐγώ,
 πολλῶν παρόντων μαρτύρων, ὡς τῆς κόρης
 ταύτης ἕκατι κείνος Εὐρυτόν θ' ἔλοι
 τήν θ' ὑψίπυργον Οἰχαλίαν, Ἔρωσ δέ νιν
 μόνος θεῶν θέλξειεν αἰχμάσαι τάδε, 355
 οὐ τὰπὶ Λυδοῖς οὐδ' ὑπ' Ὀμφάλη πόνων
 λατρεύματ', οὐδ' ὁ ῥιπτὸς Ἰφίτου μόρος·
 ὄν νῦν παρώσας οὗτος ἔμπαλιν λέγει.
 ἀλλ' ἠνίκ' οὐκ ἔπειθε τὸν φυτοσπόρον
 τὴν παῖδα δοῦναι, κρύφιον ὡς ἔχοι λέχος, 360
 ἔγκλημα μικρὸν αἰτίαν θ' ἔτοιμάσας
 ἐπιστρατεύει πατρίδα [τὴν ταύτης, ἐν ἣ
 τὸν Εὐρυτον τόνδ' εἶπε δεσπόζειν θρόνων,
 κτείνει τ' ἀνακτα πατέρα] τῆσδε καὶ πόλιν
 ἔπερσε. καὶ νῦν, ὡς ὀρᾶς, ἤκει δόμους 365

o meu relato e nem agora em vão será.

DEJANIRA Então devemos chamá-los aqui de volta?
Ou queres falar só a mim e a estas mulheres?

MENSAGEIRO A ti e a estas, nada impede. Deixa os outros.

DEJANIRA Eles se foram. Que se mostre teu discurso.

MENSAGEIRO Nada do que este homem disse há pouco
é exato e honesto: ou agora é mau mensageiro
ou antes ele foi desonesto.

DEJANIRA Que dizes? Explica claramente tudo o que pensas,
pois não entendo bem o que contaste.

MENSAGEIRO Eu escutei este homem dizendo,
com muitas testemunhas presentes,
que foi por causa dessa moça que Hércules
arrasou Êurito e a altimurada Ecália,
e que só deus Eros o induziu a brandir lança —
não o penoso serviço prestado na Lídia a Ônfale,
nem o arremesso fatal de Ífito
(mas Licas subtrai Eros e diz o contrário...).

Como não persuadia o genitor
a dar-lhe a filha para núpcias clandestinas,
toma como pretexto uma pequena queixa,
ataca a pátria da moça (de cujo trono,
afirmou, Êurito era o senhor)
e mata o rei pai dela e rasa a pólis.
E, como vês, ele vem e a envia

- ἐς τοῦσδε πέμπων οὐκ ἀφροντίστως, γύναι,
 οὐδ' ὥστε δούλην· μηδὲ προσδόκα τόδε·
 οὐδ' εἰκός, εἴπερ ἐντεθέρμανται πόθῳ.
 ἔδοξεν οὖν μοι πρὸς σέ δηλῶσαι τὸ πᾶν,
 δέσποιν', ὃ τοῦδε τυγχάνω μαθῶν πάρα. 370
 καὶ ταῦτα πολλοὶ πρὸς μέσῃ Τραχινίων
 ἀγορᾷ συνεξήκουον ὡσαύτως ἐμοί,
 ὥστ' ἐξελέγχειν· εἰ δὲ μὴ λέγω φίλα,
 οὐχ ἤδομαι, τὸ δ' ὀρθὸν ἐξείρηχ' ὅμως.
 Δη. οἴμοι τάλαινα, ποῦ ποτ' εἰμί πράγματος; 375
 τί ν' ἐσδέδεγμαι πημονὴν ὑπόστεγον
 λαθραῖον; ὦ δύστηνος· ἄρ' ἀνώνυμος
 πέφυκεν, ὥσπερ οὐπάγων διώμνυτο,
 ἢ κάρτα λαμπρὰ καὶ κατ' ὄμμα καὶ φύσιν;
 Αγ. πατρὸς μὲν οὔσα γένεαιν Εὐρύτου †ποτὲ† 380
 Ἴόλῃ ἵκαλεῖτο, τῆς ἐκεῖνος οὐδαμὰ
 βλάστας ἐφώνει δῆθεν οὐδὲν ἱστορῶν.
 Χο. ὄλοινο μή τι πάντες οἱ κακοί, τὰ δὲ
 λαθραῖ' ὅς ἀσκέι μὴ πρέπονθ' αὐτῷ κακά.
 Δη. τί χρῆ ποεῖν, γυναῖκες; ὡς ἐγὼ λόγοις 385
 τοῖς νῦν παρούσιν ἐκπεπληγμένη κυρῶ.
 Χο. πεύθου μολοῦσα τάνδρός, ὡς τάχ' ἂν σαφή
 λέξειεν, εἴ νιν πρὸς βίαν κρίνειν θέλοις.

a esta casa de caso pensado, mulher,
não para ser escrava: nem penses nisto!
Nem é provável, se ele se inflama de desejo...
Então achei bom revelar-te, senhora,
tudo o que eu soube daquele homem.
Muitos, em plena praça pública de Tráquis,
ouviram isso junto comigo
e poderiam refutar Licas.
Se o que digo é duro, sinto muito, mas é verdade.

DEJANIRA Pobre de mim! Em que situação estou?
Que flagelo secreto recebi sob meu teto?
Ai, desgraçada! Então ela é de origem
anônima, como jurou seu condutor?

MENSAGEIRO Mas é brilhante pelo nome e pela origem!
Êurito era seu pai; chamava-se Íole outrora —
ela de cuja raça Licas nada afirmava
(ele não deve ter perguntado muito...)

CORO Que morram, não digo todos os torpes,
mas quem trama torpezas secretas que não lhe convém!

DEJANIRA O que fazer, mulheres? Pois estou perplexa
com as palavras que agora se dizem.

CORO Vai e questiona o homem: talvez ele fale claro,
se o interrogares com vigor.

- Δη. ἀλλ' εἴμι· καὶ γὰρ οὐκ ἀπὸ γνώμης λέγεις.
 Αγ. ἡμεῖς δὲ προσμένωμεν; ἢ τί χρῆ ποεῖν; 390
 Δη. μίμν', ὡς ὄδ' ἀνήρ οὐκ ἐμῶν ὑπ' ἀγγέλων
 ἀλλ' αὐτόκλητος ἐκ δόμων πορεύεται.
 Λι. τί χρῆ, γύναι, μολόντα μ' Ἡρακλεῖ λέγεις;
 δίδαξον, ὡς ἔρποντος, εἰσορᾶς, ἐμοῦ.
 Δη. ὡς ἐκ ταχείας σὺν χρόνῳ βραδεῖ μολῶν 395
 ἄσσεις, πρὶν ἡμᾶς κἀννεώσασθαι λόγους.
 Λι. ἀλλ' εἴ τι χρῆζεις ἱστορεῖν, πάρειμ' ἐγώ.
 Δη. ἢ καὶ τὸ πιστὸν τῆς ἀληθείας νεμεῖς;
 Λι. ἴτω μέγας Ζεὺς, ὦν γ' ἂν ἐξειδῶς κυρῶ.
 Δη. τίς ἡ γυνὴ δῆτ' ἐστὶν ἣν ἦκεῖς ἄγων; 400
 Λι. Εὐβοίς· ὦν δ' ἔβλασταν οὐκ ἔχω λέγεις.
 Αγ. οὗτος, βλέφ' ὦδε. πρὸς τίν' ἐννέπειν δοκεῖς;
 Λι. σὺ δ' ἐς τί δή με τοῦτ' ἐρωτήσας ἔχεις;
 Αγ. τόλμησον εἰπεῖν, εἰ φρονεῖς, ὃ σ' ἱστορῶ.
 Λι. πρὸς τὴν κρατοῦσαν Δηάνειραν, Οἰνέως 405
 κόρην, δάμαρτά θ' Ἡρακλέους, εἰ μὴ κυρῶ
 λεύσσω μάταια, δεσπότην τε τὴν ἐμήν.
 Αγ. τοῦτ' αὐτ' ἔχρηζον, τοῦτό σου μαθεῖν. λέγεις
 δέσποιναν εἶναι τήνδε σὴν; Λι. δίκαια γάρ.
 Αγ. τί δῆτα; ποίαν ἀξιοῖς δοῦναι δίκην, 410
 ἣν εὐρεθῆς ἐς τήνδε μὴ δίκαιος ὦν;
 Λι. πῶς μὴ δίκαιος; τί ποτε ποικίλας ἔχεις;
 Αγ. οὐδέν. σὺ μέντοι κάρτα τοῦτο δρῶν κυρεῖς.
 Λι. ἄπειμι. μῶρος δ' ἢ πάλαι κλύων σέθεν.

DEJANIRA Eu vou: não é sem juízo o que dizes.
 MENSAGEIRO E eu, devo esperar? O que devo fazer?
 DEJANIRA Fica, pois eis que sai de casa o homem,
 não chamado por núncios, mas de moto próprio.
 LICAS O que devo dizer a Hércules, mulher?
 Explica, pois, como tu vês, estou partindo.
 DEJANIRA Como vais rápido, depois de vires tão lerdo,
 antes mesmo de retomarmos nossa conversa...
 LICAS Ora, se queres perguntar algo, estou a tuas ordens.
 DEJANIRA Mas vais me dar um fidedigno lote da verdade?
 LICAS Ao menos daquilo que sei — que o saiba o grande Zeus!
 DEJANIRA Quem é de fato a mulher que trouxeste?
 LICAS É da Eubeia. De quem nasceu, não posso dizer...
 MENSAGEIRO Ei, olha pra mim! Com quem pensas que estás falando?
 LICAS Mas por que tu me perguntas isso?
 MENSAGEIRO Tem coragem de responder, se entendes, minha questão!
 LICAS Com a rainha Dejanira, filha de Eneu,
 esposa de Hércules — se não estou vendo um fantasma —
 e minha soberana.
 MENSAGEIRO É isso que eu queria ouvir de ti.
 Dizes que esta é a tua soberana?
 LICAS Sim, como é justo.
 MENSAGEIRO E que castigo julgas justo receberes
 se te flagrarem sendo injusto com ela?
 LICAS Como assim, injusto? Que lábia é esta?
 MENSAGEIRO Nenhuma. És tu que tens muita lábia!
 LICAS Vou-me embora. Fui bobo em te escutar tanto tempo.

- Αγ. οὔ, πρὶν γ' ἂν εἴπῃς ἱστορούμενος βραχύ. 415
 Λι. λέγ' εἴ τι χρήζεις· καὶ γὰρ οὐ σιγηλὸς εἶ.
 Αγ. τὴν αἰχμάλωτον, ἣν ἔπεμψας ἐς δόμους,
 κάτοιιθα δῆπου; Λι. φημί· πρὸς τί δ' ἱστορεῖς;
 Αγ. οὐκ οὖν σὺ ταύτην, ἣν ὑπ' ἀγνοίας ὄρας,
 Ἰόλην ἔφασκες Εὐρύτου σπορὰν ἄγειν; 420
 Λι. ποίοις ἐν ἀνθρώποις; τίς πόθεν μολῶν
 σοὶ μαρτυρῆσει ταῦτ' ἐμοῦ κλυεῖν παρῶν;
 Αγ. πολλοῖσιν ἀστῶν. ἐν μέσῃ Τραχινίων
 ἀγορᾷ πολὺς σου ταῦτά γ' εἰσήκουσ' ὄχλος.
 Λι. ναί·
 κλυεῖν γ' ἔφασκον. ταῦτ' οὐχὶ γίγνεται 425
 δόκησιν εἰπεῖν κάξακριβῶσαι λόγον.
 Αγ. ποίαν δόκησιν; οὐκ ἐπώμοτος λέγων
 δάμαρτ' ἔφασκες Ἡρακλεῖ ταύτην ἄγειν;
 Λι. ἐγὼ δάμαρτα; πρὸς θεῶν, φράσον, φίλη
 δέσποινα, τόνδε τίς ποτ' ἐστὶν ὁ ξένος. 430
 Αγ. ὃς σοῦ παρῶν ἤκουσεν ὡς ταύτης πόθῳ
 πόλις δαμείη πᾶσα, κοῦχ ἢ Λυδία
 πέρσειεν αὐτήν, ἀλλ' ὁ τῆσδ' ἔρωσ φανείς.
 Λι. ἄνθρωπος, ὃ δέσποινα, ἀποστήτω· τὸ γὰρ
 νοσοῦντι ληρεῖν ἀνδρὸς οὐχὶ σῶφρονος. 435
 Δη. μῆ, πρὸς σε τοῦ κατ' ἄκρον Οἰταίου νάπος
 Διὸς καταστράπτοντος, ἐκκλέψῃς λόγον.
 οὐ γὰρ γυναικὶ τοὺς λόγους ἐρεῖς κακῆ,
 οὐδ' ἦτις οὐ κάτοιιδε τάνθρώπων, ὅτι

MENSAGEIRO Não antes de responderes a uma perguntinha.

LICAS Vai, fala, se precisas: tu és um tagarela.

MENSAGEIRO Conheces a cativa que escoltaste até o palácio, não é mesmo?

LICAS Admito. Mas por que perguntas?

MENSAGEIRO Tu não dizias que esta — que ora finges não conhecer — é Íole, prole de Êurito?

LICAS Dizia para quem? Que homem, de que lugar, pode testemunhar que ouviu isto de mim?

MENSAGEIRO Para muitos cidadãos. Em plena praça de Tráquis um povo imenso ouviu isso de ti.

LICAS Ah, sim...
Eu dizia que ouvi dizer... Mas dar uma opinião é diferente de fazer relato exato.

MENSAGEIRO Opinião?? Não afirmavas, sob juramento, que como esposa tu a levavas para Hércules?

LICAS Eu?? Esposa? Pelos deuses, cara senhora, explica-me quem é este estrangeiro!

MENSAGEIRO Alguém que ouviu de ti que toda a pólis foi rasada por causa da atração por essa moça e que não foi a Lídia que a arruinou, mas esse amor.

LICAS Ó senhora, que este indivíduo se retire!
Lero-lero com doentes não convém a homem sensato.

DEJANIRA Suplico-te por Zeus que relampeje nos altos lucos do Eta: não subtraias a história!
Não a dirás a uma mulher ordinária, que ignora que a natureza humana

χαίρειν πέφυκεν οὐχὶ τοῖς αὐτοῖς αἰεί. 440
 Ἔρωτι μὲν νυν ὅστις ἀντανίσταται
 πύκτης ὅπως ἐς χεῖρας, οὐ καλῶς φρονεῖ.
 οὗτος γὰρ ἄρχει καὶ θεῶν ὅπως θέλει,
 κάμου γε· πῶς δ' οὐ χᾶτέρας οἶας γ' ἐμοῦ;
 ὥστ' εἴ τι τῶμῳ γ' ἀνδρὶ τῆδε τῆ νόσω 445
 ληφθέντι μεμπτός εἰμι, κάρτα μαίνομαι,
 ἢ τῆδε τῆ γυναικί, τῆ μεταίτια
 τοῦ μηδὲν αἰσχροῦ μηδ' ἐμοὶ κακοῦ τινος.
 οὐκ ἔστι ταῦτ'. ἀλλ' εἰ μὲν ἐκ κείνου μαθὼν
 ψεύδη, μάθησιν οὐ καλὴν ἐκμανθάνεις· 450
 εἰ δ' αὐτὸς αὐτὸν ὦδε παιδεύεις, ὅταν
 θέλῃς λέγεσθαι χρηστός, ὀφθήσῃ κακός.
 ἀλλ' εἰπέ πᾶν τάληθές· ὡς ἐλευθέρῳ
 ψευδεὶ καλεῖσθαι κῆρ πρόσσεστιν οὐ καλῆ.
 ὅπως δὲ λήσεις, οὐδὲ τοῦτο γίγνεται· 455
 πολλοὶ γὰρ οἷς εἴρηκας, οἱ φράσουσ' ἐμοί.
 κεῖ μὲν δέδοικας, οὐ καλῶς ταρβεῖς, ἐπεὶ
 τὸ μὴ πυθέσθαι, τοῦτό μ' ἀλγύνειεν ἄν·
 τὸ δ' εἰδέναι τί δεινόν; οὐχὶ χᾶτέρας
 πλείστας ἀνῆρ εἰς Ἡρακλῆς ἔγημε δῆ; 460
 κοῦπω τις αὐτῶν ἔκ γ' ἐμοῦ λόγον κακὸν
 ἠνέγκατ' οὐδ' ὄνειδος· ἦδε τ' οὐδ' ἂν εἰ
 κάρτ' ἐντακείῃ τῷ φιλεῖν, ἐπεὶ σφ' ἐγὼ
 ὤκτιρα δῆ μάλιστα προσβλέψας, ὅτι
 τὸ κάλλος αὐτῆς τὸν βίον διώλεσεν, 465
 καὶ γῆν πατρῶαν οὐχ ἑκούσα δύσμορος

não se compraz sempre com as mesmas coisas.
Quem, como um pugilista, trava luta
contra Amor não raciocina bem.
Amor governa os deuses como quer — e a mim também —
e por que não também uma outra como eu?
Estou louca se vitupero meu marido,
vítima deste morbo, ou esta mulher,
parceira dele no que não lhes traz vergonha
e a mim não causa mal algum.
Não é isso. Contudo, se ele te ensinou a mentir,
é nada belo o ensinamento que recebes.
Mas se és tu que a ti mesmo assim te instruis,
queres ser útil, serás porém considerado vil.
Vai, diz toda a verdade: para o homem livre,
a pecha de mentiroso é uma desgraça.
E quanto a me enganares, nem isso vai dar certo:
muitos, aos quais falaste, vão me esclarecer.
E, se tens medo, temes sem motivo:
é o não saber que me magoaria.
E o que há de tão terrível em sabê-lo?
Hércules já não teve muitas outras?
Nenhuma delas nunca ouviu de mim
palavra dura ou crítica — nem esta aí,
mesmo se se derretesse de amor intenso,
pois tive muita pena dela quando a vi:
sua beleza lhe arruinou a vida,
e a desgraçada sem querer a terra pátria

- ἔπερσε κάδουλωσεν. ἀλλὰ ταῦτα μὲν
 ρείτω κατ' οὖρον· σοὶ δ' ἐγὼ φράζω κακὸν
 πρὸς ἄλλον εἶναι, πρὸς δ' ἔμ' ἀψευδεῖν αἰεῖ.
- Χο. πείθου λεγούσῃ χρηστά, κοῦ μέμψῃ χρόνῳ 470
 γυναικὶ τῆδε, κάπ' ἐμοῦ κτήσῃ χάριν.
- Λι. ἀλλ', ὦ φίλη δέσποινα, ἐπεὶ σε μανθάνω
 θνητὴν φρονούσαν θνητὰ κοῦκ ἀγνώμονα,
 πᾶν σοὶ φράσω τάληθές οὐδὲ κρύψομαι.
 ἔστιν γὰρ οὕτως ὥσπερ οὗτος ἐννέπει. 475
- ταύτης ὁ δεινὸς ἡμέρος ποθ' Ἡρακλῆ
 διῆλθε, καὶ τῆσδ' οὐνεχ' ἡ πολυφθορος
 καθηρέθη πατρῶος Οἰχαλία δορί.
 καὶ ταῦτα, δεῖ γὰρ καὶ τὸ πρὸς κείνου λέγειν,
 οὗτ' εἶπε κρύπτειν οὗτ' ἀπηρνήθη ποτέ, 480
 ἀλλ' αὐτός, ὦ δέσποινα, δειμαίνων τὸ σὸν
 μὴ στέρνον ἀλγύνομι τοῖσδε τοῖς λόγοις,
 ἡμαρτον, εἴ τι τῶνδ' ἀμαρτίαν νέμεις.
 ἐπεὶ γε μὲν δὴ πάντ' ἐπίστασαι λόγον,
 κείνου τε καὶ σὴν ἐξ ἴσου κοινήν χάριν 485
 καὶ στέργε τὴν γυναῖκα καὶ βούλου λόγους
 οὐς εἶπας ἐς τῆνδ' ἐμπέδωσ εἰρηκένας.
 ὡς τᾶλλ' ἐκείνος πάντ' ἀριστεύων χεροῖν
 τοῦ τῆσδ' ἔρωτος εἰς ἅπανθ' ἡσσων ἔφω.
- Δη. ἀλλ' ὦδε καὶ φρονούμεν ὥστε ταῦτα δρᾶν, 490
 κοῦτοι νόσον γ' ἐπακτὸν ἐξαρούμεθα,
 θεοῖσι δυσμαχοῦντες. ἀλλ' εἴσω στέγῃς
 χωρῶμεν, ὡς λόγων τ' ἐπιστολὰς φέρῃς,
 ἅ τ' ἀντὶ δώρων δῶρα χρῆ προσαρμόσαι,
 καὶ ταῦτ' ἄγῃς. κενὸν γὰρ οὐ δίκαιά σε 495
 χωρεῖν προσελθόνθ' ὦδε σὺν πολλῶ στόλῳ.

rasou e escravizou. Mas que se vá
 com o vento isso tudo! A ti eu digo:
 sejas vil com os outros, mas nunca mintas para mim.

CORO Obedece: ela falou bem. Mais tarde,
 não terás queixa dela e eu te serei grata.

LICAS Sim, cara soberana: noto que és humana
 e humano tens o coração, e não insensível.
 Toda a verdade vou dizer-te e não a ocultarei.
 É assim de fato como esse homem diz:
 um desejo assombroso por ela trespassou Hércules,
 e por causa dela foi abatida com lança
 sua destroçada pátria, Ecália.
 E isso — pois devo dizer também os prós —
 ele nem me mandou ocultar nem jamais negou,
 mas eu por conta própria, ó soberana,
 temendo ferir-te o peito com tais palavras,
 errei — se é que consideras isto um erro.
 Mas agora que conheces toda a história,
 para o bem dele e também para o teu
 aceita essa mulher, e que as palavras que disseste
 a seu respeito estejam ditas firmemente.
 Pois todo o resto ele supera com a força,
 mas o derrota totalmente o amor que tem por ela.

DEJANIRA É exatamente o que penso fazer:
 não quero assumir o distúrbio de uma guerra
 contra os deuses. Mas vamos para dentro,
 para eu te dar as mensagens que hás de levar
 e os dons que em troca de dons prepararei:
 vais levá-los também. Não é justo que partas
 de mãos vazias, se vieste com tamanho cortejo.

Χο.	μέγα τι χθένος ἄ Κύπρις· ἐκφέρεται νίκας αἰεί.	στρ.
	καὶ τὰ μὲν θεῶν παρέβαν, καὶ ὅπως Κρονίδαν ἀπάτασεν οὐ λέγω	500
	οὐδὲ τὸν ἔννουχον Ἴαιδαν, ἢ Ποσειδάωνα τινάκτορα γαίας· ἀλλ' ἐπὶ τάνδ' ἄρ' ἄκοιτιν (τίνες) ἀμφίγυνοι κατέβαν πρὸ γάμων, τίνες πάμπληκτα παγκόνιτά τ' ἐξ- ἤλθον ἄεθλ' ἀγώνων;	505
	ὁ μὲν ἦν ποταμοῦ χθένος, ὑψίκερω τετραόρου	ἀντ.
	φάσμα ταύρου, Ἄχελῶος ἀπ' Οἰνιάδαν, ὁ δὲ Βακχίας ἀπο ἤλθε παλίντονα Θήβας τόξα καὶ λόγχας ῥόπαλόν τε τινάσων, παῖς Διός· οἱ τότε ἄολλεῖς ἴσαν ἐς μέσον ἰέμενοι λεχέων· μόνα δ' εὐλεκτρος ἐν μέσῳ Κύπρις	510 515
	ῥαβδονόμει ξυνοῦσα. τότ' ἦν χερός, ἦν δὲ τό- ξων πάταγος, ταυρείων τ' ἀνάμιγδα κεράτων· ἦν δ' ἀμφίπλεκτοι κλίμακες, ἦν δὲ μετώ- πων ὀλόεντα πλήγματα καὶ στόνος ἀμφοῖν.	ἐπ. 520

CORO

Magna potência é Cípris: sempre vence.
Os deuses omito:
como enganou o Crônida não digo,
nem Hades, o noturno,
ou Posídon, que faz tremer a terra.
Mas, para ter como esposa Dejanira,
que portentos contenderam por tais núpcias?
Quem travou liças
pugnaces e pulverosas?

Um era a potência de um flume
na forma de alticornígero touro quadrúpede,
Aqueloo de Eníades;
o outro veio da báquica Tebas
a brandir arco curvo e clava e hastas,
o filho de Zeus. Cobiçando o tálamo,
lançaram-se ambos em luta cerrada;
só Cípris, deusa do gozo do leito,
tinha no centro o cetro arbitral.

E havia então estrondo mesclado
de braços e de arco e de táureos chifres,
e havia entrelaçadas refregas,
e havia estrutivos golpes de fronts,
e dos dois lados havia clamores.

ἅ δ' εὐώπις ἄβρα
 τηλαυγεί παρ' ὄχθῳ
 ἦστο τὸν ὄν προσμένους' ἀκοίταν. 525
 τ' ἐγὼ δὲ μάτηρ μὲν οἶα φράζω·†
 τὸ δ' ἀμφινείκητον ὄμμα νύμφας
 ἐλεινὸν ἀμμένει (τέλος)·
 κατὰ ματρὸς ἄφαρ βέβαχ',
 ὥστε πόρτις ἐρήμα. 530

Δη. ἦμος, φίλοι, κατ' οἶκον ὁ ξένος θροεῖ
 ταῖς αἰχμαλώτοις παισὶν ὡς ἐπ' ἐξόδῳ,
 τῆμος θυραῖος ἦλθον ὡς ὑμᾶς λάθρα,
 τὰ μὲν φράσουσα χερσὶν ἀτεχνησάμην,
 τὰ δ' οἶα πάσχω συγκατοικτιουμένη. 535
 κόρην γάρ, οἶμαι δ' οὐκέτ', ἀλλ' ἐξευγμένην,
 παρεσδέδεγμαι, φόρτον ὥστε ναυτίλος,
 λωβητὸν ἐμπόλημα τῆς ἐμῆς φρενός.
 καὶ νῦν δὴ οὐσαι μίμνομεν μιᾶς ὑπὸ
 χλαίνης ὑπαγκάλισμα. τοιάδ' Ἡρακλῆς, 540
 ὁ πιστὸς ἡμῖν ἀγαθὸς καλούμενος,
 οἰκούρι' ἀντέπεμψε τοῦ μακροῦ χρόνου.
 ἐγὼ δὲ θυμούσθαι μὲν οὐκ ἐπίσταμαι
 νοσοῦντι κείνῳ πολλὰ τῆδε τῆ νόσῳ,
 τὸ δ' αὖ ξυνοικεῖν τῆδ' ὁμοῦ τίς ἂν γυνῆ 545
 δύναίτο, κοινωνοῦσα τῶν αὐτῶν γάμων;
 ὀρῶ γὰρ ἦβην τὴν μὲν ἔρπουσαν πρόσω,
 τὴν δὲ φθίνουσαν· ὦν (δ') ἀφαρπάζειν φιλεῖ

E a bela meiga moça
ao lado de alta esarpa
esperava sentada o esposo seu...
Como espectadora eu falo;
mas o olhar da noiva, prêmio da luta,
digno de dó, esperava...
E, de repente, é separada da mãe,
como solitária novilha.

DEJANIRA

Agora que Licas em casa conversa
com as servas todas, pois vai partir,
vim para fora, até vós, escondida,
para explicar o que com as mãos preparei
e para lastimar convosco o que padeço.
Pois não foi uma moça, mas uma mulher
que acolhi, como excesso de carga em navio,
mercadoria que me humilha o espírito.
E agora nós duas, sob um só lençol,
esperamos abraços: eis a vida doméstica
que meu fiel e honesto Hércules
me legou como prêmio por tão longa ausência!
Não sou capaz de me irritar com ele,
que tantas vezes padeceu desta doença...
Mas viver com ela, compartilhando o mesmo matrimônio,
que mulher conseguiria?!
Vejo uma juventude que prospera,
e outra que fenece. Daquela,

ὀφθαλμὸς ἄνθος, τῶνδ' ὑπεκτρέπει πόδα.
 ταῦτ' οὖν φοβοῦμαι μὴ πόσις μὲν Ἡρακλῆς 550
 ἐμὸς καλῆται, τῆς νεωτέρας δ' ἀνήρ.
 ἀλλ' οὐ γάρ, ὥσπερ εἶπον, ὀργαίνειν καλὸν
 γυναιῖκα νοῦν ἔχουσιν· ἧ δ' ἔχω, φίλαι,
 λυτήριον λύπημα, τῆδ' ὑμῖν φράσω.
 ἦν μοι παλαιὸν δῶρον ἀρχαίου ποτὲ 555
 θηρός, λέβητι χαλκῷ κεκρυμμένον,
 ὃ παῖς ἔτ' οὐσα τοῦ δαυστερνου παρὰ
 Νέεσσου φθίνοντος ἐκ φονῶν ἀνειλόμην,
 ὃς τὸν βαθύρρουν ποταμὸν Εὐήνον βροτοῦς
 μισθοῦ ἴππευε χερσίν, οὔτε πομπίμοις 560
 κώπαις ἐρέσσων οὔτε λαίφεσιν νεώς.
 ὃς κάμει, τὸν πατρῶον ἠνίκα στόλον
 ξὺν Ἡρακλεῖ τὸ πρῶτον εὖνις ἐσπόμην,
 φέρων ἐπ' ὤμοις, ἠνίκ' ἦ ἔμειψεν ἴππῳ,
 ψαύει ματαίαις χερσίν· ἐκ δ' ἦν ἐγώ, 565
 χὼ Ζηνὸς εὐθὺς παῖς ἐπιστρέψας χεροῖν
 ἦκεν κομήτην ἰόν· ἐς δὲ πλεύμονας
 στέρνων διερροίζησεν. ἐκθνήσκων δ' ὁ θῆρ
 τοσοῦτον εἶπε· “παῖ γέροντος Οἰνέως,
 τοσόνδ' ὀνήρη τῶν ἐμῶν, εἴαν πίθη, 570
 πορθμῶν, ὀθούνεχ' ὑστάτην σ' ἔπεμψ' ἐγώ·
 εἴαν γὰρ ἀμφίθρεπτον αἶμα τῶν ἐμῶν
 σφαγῶν ἐνέγκῃ χερσίν, ἧ μελάγχολος

quer o olhar colher a flor; desta, se afasta.
Por isso, temo que Hércules seja esposo meu
só no papel, mas o homem mesmo de uma mais jovem.
Mas, como eu disse, não é bonito
mulher sensata exasperar-se: explicarei,
amigas, como obtive um remédio amargo.
Outrora um monstro arcaico deu-me um dom,
que em brônzea urna ocultei:
ainda criança o recolhi do cruor
do ventríveloso Nesso, que percia.
Nos braços, sem transporte de remo nem vela de nave,
costumava fazer os mortais que o pagassem
atravessar o fluxo profundo do flume Eveno.
Também a mim carregava nos ombros
no dia em que, enviada por meu pai, primeiro segui Hércules
como esposa. Quando estava no meio da travessia,
me toca com mão boba. Eu grito.
Incontinenti o filho de Zeus se volta
e atira em seu peito flecha plumada
que sibilando lhe perpassa os pulmões.
O monstro, morrendo, diz: “Filha do idoso Eneu,
se creres, isto ao menos ganharás desta viagem,
pois és a última que transportei:
se de minha chaga coletares sangue sólido
do ponto da flecha que a Hidra de Lerna

- ἔβριψεν ἰδὸς θρέμμα Λερναίας ὕδρας,
 ἔσται φρενός σοι τοῦτο κηλητήριον 575
 τῆς Ἡρακλείας, ὥστε μήτιν' εἰσιδῶν
 στέρξει γυναῖκα κείνος ἀντί σου πλέον. ”
 τοῦτ' ἐννοήσας, ὦ φίλοι, δόμοις γὰρ ἦν
 κείνου θανόντος ἐγκεκλημένον καλῶς,
 χιτῶνα τόνδ' ἔβριψα, προσβαλοῦς' ὅσα 580
 ζῶν κείνος εἶπε· καὶ πεπείρανται τάδε.
 κακὰς δὲ τόλμας μήτ' ἐπισταίμην ἐγὼ
 μήτ' ἐκμάθοιμι, τὰς τε τολμώσας στυγῶ.
 φίλτροις δ' ἔάν πως τήνδ' ὑπερβαλώμεθα
 τὴν παῖδα καὶ θέλκτροις τοῖς ἐφ' Ἡρακλεί, 585
 μεμηχάνηται τοῦργον, εἴ τι μὴ δοκῶ
 πράσσειν μάταιον· εἰ δὲ μὴ, πεπαύσομαι.
 Χο. ἀλλ' εἴ τις ἐστὶ πίστις ἐν τοῖς δρωμένοις,
 δοκεῖς παρ' ἡμῖν οὐ βεβουλεύσθαι κακῶς.
 Δη. οὕτως ἔχει γ' ἡ πίστις, ὡς τὸ μὲν δοκεῖν 590
 ἔνεστι, πείρα δ' οὐ προσωμίλησά πω.
 Χο. ἀλλ' εἰδέναι χρὴ δρώσαν· ὡς οὐδ' εἰ δοκεῖς
 ἔχειν, ἔχοις ἂν γνῶμα, μὴ πειρωμένη.
 Δη. ἀλλ' αὐτίκ' εἰσόμεσθα· τόνδε γὰρ βλέπω
 θυραῖον ἦδη· διὰ τάχους δ' ἐλεύσεται. 595
 μόνον παρ' ὑμῶν εὐ στεγοίμεθ'· ὡς σκότῳ
 κἂν αἰσχροῦ πράσσης, οὐποτ' αἰσχύνη πεσῆ.
 Λι. τί χρὴ ποεῖν; σήμαινε, τέκνον Οἰνέως·
 ὡς ἐμὲν ἦδη τῷ μακρῷ χρόνῳ βραδεῖς.
 Δη. ἀλλ' αὐτὰ δὴ σοι ταῦτα καὶ πράσσω, Λίχα, 600
 ἕως σὺ ταῖς ἔσωθεν ἡγορῶ ξέναις,

embebeu em bile negra,
terás um sortilégio para o coração de Hércules,
de modo que ao olhar para outra mulher,
não amará nenhuma mais que a ti”.
Lembrei-me do sangue, amigas
(após a morte de Nesso, guardei-o bem em casa),
e nele embebi esta túnica, seguindo as instruções
que ele me dera. E isto está feito.
Que eu nunca saiba nem aprenda
audácias torpes! Detesto mulheres audazes!
Mas se eu puder vencer esta garota
com filtros e encantamentos para Hércules,
a maquinação está pronta — a não ser que aches
temerário o que faço: se achas, paro.

CORO

Se confias nessas ações,
achamos que não tramaste mal.

DEJANIRA

Confio à medida que acho confiáveis,
mas ainda não fiz um teste...

CORO

Só vais saber se agires: não terás certeza
se só achares ter certeza, sem testar...

DEJANIRA

Logo vamos saber: já vejo Licas
à porta; partirá rapidamente.
Só vos peço que meu ato fique oculto: na sombra,
mesmo que faças vilezas, jamais te aviltarás.

LICAS

(saindo do palácio) O que devo fazer? Explica, filha de Eneu,
pois já demorei muito tempo.

DEJANIRA

Mas é isto mesmo que eu preparava para ti, Licas,
enquanto lá dentro falavas às estrangeiras:

- ὅπως φέρῃς μοι τόνδε ταναῦφῆ πέπλον,
 δώρημ' ἐκείνω τάνδρι τῆς ἐμῆς χερός.
 διδοῦς δὲ τόνδε φράζ' ὅπως μηδεὶς βροτῶν
 κείνου πάροιθεν ἀμφιδύσεται χροῖ, 605
 μηδ' ὄψεται νιν μήτε φέγγος ἡλίου
 μήθ' ἔρκος ἰρὸν μήτ' ἐφέστιον céλας,
 πρὶν κείνος αὐτὸν φανερὸς ἐμφανῶς σταθεῖς
 δείξῃ θεοῖσιν ἡμέρα ταυροσφάγω.
 οὕτω γὰρ ἠϋγμην, εἴ ποτ' αὐτὸν ἐς δόμους 610
 ἴδοιμι cωθέντ' ἢ κλύοιμι, πανδίκως
 στελεῖν χιτῶνι τῶδε, καὶ φανεῖν θεοῖς
 θυτῆρα καινῶ καινὸν ἐν πεπλώματι.
 καὶ τῶνδ' ἀποίσεις σῆμ', ὃ κείνος εὐμαθὲς
 cφραγίδος ἔρκει τῶδ' ἐπὸν μαθήσεται. 615
 ἀλλ' ἔρπε, καὶ φύλασσε πρῶτα μὲν νόμον,
 τὸ μὴ 'πιθυμεῖν πομπὸς ὧν περιccὰ δρᾶν·
 ἔπειθ' ὅπως ἂν ἡ χάρις κείνου τέ σοι
 κάμου ξυνηλθούc' ἐξ ἀπλῆς διπλῆ φανῆ.
 Λι. ἀλλ' εἶπερ Ἑρμοῦ τήνδε πομπεύω τέχνην 620
 βέβαιον, οὐ τι μὴ cφαλῶ γ' ἐν σοί ποτε,
 τὸ μὴ οὐ τόδ' ἄγγοc ὡc ἔχει δεῖξαι φέρων,
 λόγων τε πίστιν ὧν λέγεις ἐφαρμόσαι.
 Δη. cτείχοιc ἂν ἦδη. καὶ γὰρ ἐξεπίcτασαι
 τά γ' ἐν δόμοισιν ὡc ἔχοντα τυγχάνει. 625
 Λι. ἐπίcταμαί τε καὶ φράcω cεcωμένα.
 Δη. ἀλλ' οἶcθα μὲν δῆ καὶ τὰ τῆc ξένης ὀρών

leva a meu distante esposo
esta longa veste, dom de minha mão;
ao dá-la, diz-lhe que nenhum mortal
antes dele a deve pôr no corpo,
e que não deve vê-la nem a luz do sol,
nem sacro recinto, nem fogo de lar
antes que em pé, visível, ele visivelmente
a mostre aos deuses em dia de sacrifício táureo.
Pois fiz voto de que, se um dia o visse
salvo em casa (ou ouvisse com certeza),
com esta túnica iria vesti-lo e apresentá-lo aos deuses,
novo sacrífice num traje novo.
E portarás um signo deste voto:
ele vai reconhecê-lo fácil no engaste de meu selo.
Agora parte e observa primeiro esta regra:
mensageiros não devem fazer o supérfluo.
Cuida que minha gratidão por ti
se junte à dele: assim terás o dobro.

LICAS

Se exerço bem as núcias artes de Hermes,
jamais, de modo algum, falharei quanto a ti,
não lhe entregando o cofre como está
e acrescentando a fé dos ditos teus!

DEJANIRA

Tu já podes ir, pois sabes
como estão, em casa, as coisas.

LICAS

Sei — e direi que estão seguras.

DEJANIRA

Sabes também qual foi a acolhida da estrangeira

- προσδέγματ' αὐτός, ὡς σφ' ἐδεξάμην φίλωσ.
 Δι. ὡστ' ἐκπλαγῆναι τοῦμὸν ἠδονῆ κέαρ.
 Δη. τί δῆτ' ἄν ἄλλο γ' ἐννέποις; δέδοικα γὰρ 630
 μὴ πρῶ λέγοις ἄν τὸν πόθον τὸν ἐξ ἐμοῦ,
 πρὶν εἰδέναι τάκειθεν εἰ ποθοῦμεθα.
- Χο. ὦ ναύλοχα καὶ πετραία θερμὰ λουτρὰ καὶ
 πάγους στρ. α'
 Οἴτας παραναιετάοντες, οἳ τε μέσσαν 635
 Μηλίδα πὰρ λίμναν
 χρυσαλακάτου τ' ἀκτὰν κόρας,
 ἔνθ' Ἑλλάνων ἀγοραὶ Πυλάτιδες κλέονται, 639
- ὁ καλλιβόας τάχ' ὑμῖν αὐλὸς οὐκ ἀναρσίαν ἀντ. α'
 ἀχῶν καναχὰν ἐπάνεισιν, ἀλλὰ θείας
 ἀντίλυρον μούσας.
 ὁ γὰρ Διὸς Ἀλκμήνας κόρος
 σοῦται πάσας ἀρετὰς λάφυρ' ἔχων ἐπ' οἴκουσ· 645
- ὃν ἀπόπτολιν εἴχομεν πάντα στρ. β'
 δυοκαιδεκάμηνον ἀμμένουσαι
 χρόνον, πελάγιον, ἴδριες οὐ-
 δέν· ἅ δέ οἱ φίλα δάμαρ τάλαιναν 650
 δυστάλαινα καρδίαν
 πάγκλαυτος αἰὲν ὦλλυτο·

(estás vendo), como a acolhi amistosamente.
LICAS De modo a ter meu peito arrebatado de prazer!
DEJANIRA Que mais poderias dizer...? Temo que seria
prematureo mencionares as saudades que sinto
antes de saber se a ele somos saudosas...

CORO Vós que habitais as plagas pétreas
e ancoradouras das Fontes Cálidas
e as escarpas do Eta,
e vós que, no meio, habitais
junto ao mar da Mélida
e as praias da aurissagitífera virgem
onde os gregos reúnem o Conselho das Portas,

logo vai voltar a vós
a flauta dulcíssima, sem ressoar
sons desarmônicos,
mas sim a voz da lira de divina melodia,
pois o filho que Alcmena deu a Zeus
se precipita para o lar
trazendo troféus de supremo valor!

Por doze meses o esperamos
sem nada saber,
enquanto todo longínquo
ele errava no pélagos;
e a amorosa esposa dele,
a pobre, no pobre peito
toda plangente parecia sempre.

νῦν δ' Ἄρης οἰστρηθεὶς
ἔξελυε' ἐπιπόνων ἀμερᾶν.

ἀφίκοιτ' ἀφίκοιτο· μὴ σταίη
πολύκωπον ὄχημα ναὸς αὐτῶ,
πρὶν τάνδε πρὸς πόλιν ἀνύσει-
ε, νασιῶτιν ἐστίαν ἀμείψας,
ἔνθα κλήζεται θυτήρ·
ὄθεν μόλοι †πανάμερος,
τὰς Πειθοῦς παγχρίστῳ
συκραθεὶς ἐπὶ προφάσει θηρόσ†.

ἀντ. β'

656

660

Δη. γυναῖκες, ὡς δέδοικα μὴ περαιτέρω
πεπραγμέν' ἤ μοι πάνθ' ὅς' ἀρτίως ἔδρων.

Χο. τί δ' ἔστι, Δηάνειρα, τέκνον Οἰνέως;

665

Δη. οὐκ οἶδ'· ἀθυμῶ δ' εἰ φανήσομαι τάχα
κακὸν μέγ' ἐκπράξας' ἀπ' ἐλπίδος καλῆς.

Χο. οὐ δὴ τι τῶν σῶν Ἡρακλεῖ δωρημάτων;

Δη. μάλιστά γ'· ὥστε μήποτ' ἂν προθυμίαν
ἄδηλον ἔργου τῷ παραινέσαι λαβεῖν.

670

Χο. διδάξον, εἰ διδακτόν, ἐξ ὄτου φοβῆ.

Δη. τοιοῦτον ἐκβέβηκεν, οἶον, ἦν φράσω,
γυναῖκες, ὑμῖν θαῦμ' ἀνέλπιστον βαλεῖν.

ὧ γὰρ τὸν ἐνδυτήρα πέπλον ἀρτίως
ἔχριον, ἀργῆς οἶος εὐείρω πόκῳ,
τοῦτ' ἠφάνισται διάβορον πρὸς οὐδενὸς

675

Mas agora Ares, incitado, dissolveu
seus dias de dor.

Que ele chegue, que chegue! Que não pare
o multirremígero transporte náutico que o traz,
até que ele alcance esta cidade
depois de ter deixado o altar insulano
onde dizem que faz sacrifícios!
Que venha todo manso,
impregnado do emplastro de Peitó,
conforme o preceito do monstro!

DEJANIRA Mulheres, temo que tenha ido longe demais
tudo quanto agora mesmo eu fazia!

CORO Que há, Dejanira, filha de Eneu?

DEJANIRA Não sei, mas receio aparecer como autora
de um mal enorme — fruto de tão bela esperança...

CORO Não se trata de teu presente a Hércules?!

DEJANIRA Sim! Tanto que eu não mais exortaria alguém
a se empenhar às cegas numa ação!

CORO Explica, se é explicável, do que tens medo.

DEJANIRA Ocorreu algo que, se eu vos disser,
mulheres, achareis um prodígio insólito.
Pois o floco de lã de ovelha com o qual
eu untava o peplo branco que ele vai vestir
sumiu, devorado por ninguém dentro de casa:

τῶν ἔνδον, ἀλλ' ἔδεστον ἐξ αὐτοῦ φθίνει,
 καὶ ψῆ κατ' ἄκρας σπιλάδος. ὡς δ' εἶδῃς ἅπαν,
 ἧ τοῦτ' ἐπράχθη, μείζον' ἐκτενώ λόγον.
 ἐγὼ γὰρ ὦν ὁ θῆρ με Κένταυρος, πονῶν 680
 πλευρὰν πικρᾶ γλωχίνι, προῦδιδάξατο
 παρήκα θεσμῶν οὐδέν, ἀλλ' ἐσωζόμην,
 χαλκῆς ὅπως δύσνιπτον ἐκ δέλτου γραφήν·
 [καὶ μοι τάδ' ἦν πρόρρητα καὶ τοιαῦτ' ἔδρων·]
 τὸ φάρμακον τοῦτ' ἄπυρον ἀκτίνος τ' αἰεὶ 685
 θερμῆς ἄθικτον ἐν μυχοῖς σῶζειν ἐμέ,
 ἕως ἂν ἀρτίχριστον ἀρμόσαιμί που.
 κᾶδρων τοιαῦτα. νῦν δ', ὅτ' ἦν ἐργαστέον,
 ἔχρισα μὲν κατ' οἶκον ἐν δόμοις κρυφῆ
 μαλλῶ, σπάσασα κτησίῳ βοτοῦ λάχνην, 690
 κᾶθηκα συμπτύξας ἀλαμπῆς ἡλίου
 κοίλῳ ζυγάστρω δῶρον, ὥσπερ εἶδετε.
 εἵσω δ' ἀποστείχουσα δέρκομαι φάτιν
 ἄφραστον, ἀξύμβλητον ἀνθρώπῳ μαθεῖν.
 τὸ γὰρ κάταγμα τυγχάνω ρίψασά πως 695
 [τῆς οἴος, ᾧ προῦχριον, ἐς μέσσην φλόγα,]
 ἀκτίν' ἐς ἡλιῶτιν· ὡς δ' ἐθάλπετο,
 ρεῖ πᾶν ἄδηλον καὶ κατέψηκται χθονί,
 μορφῆ μάλιστ' εἰκαστὸν ὥστε πρίονος
 ἐκβρώμαθ' ἂν βλέψειας ἐν τομῇ ξύλου. 700
 τοιόνδε κείται προπετές. ἐκ δὲ γῆς, ὅθεν
 προῦκειτ', ἀναζέουσι θρομβώδεις ἀφροί,
 γλαυκῆς ὀπώρας ὥστε πίνος ποτοῦ
 χυθέντος ἐς γῆν Βακχίας ἀπ' ἀμπέλου.

esvaiu-se em si mesmo e se pulverizou
sobre o lajedo. Mas, para que saibas
como tudo aconteceu, conto a história inteira:
Dos decretos que o Monstro-Centauro me prescreveu
quando a ponta pungente lhe afligia o flanco,
não omiti nenhum, mas conservei-os todos
como a escrita indelével de tabuleta brônzea.
Eis o que me foi ordenado, e assim cumpri:
conservar esse fármaco em recôndito,
sempre longe de fogo e intacto de raios tórridos,
até que algures eu o aplique, emplastro instantâneo.
E assim cumpri. Agora, chegado o momento de agir,
em casa, oculta em meus aposentos,
untei o presente com um tufo de lã
que retirei de rês doméstica, dobrei-o e pus,
longe da luz do sol, em cavo cofre, como vistes.
Mas ao entrar de novo em casa, vejo fato inefável,
inconcebível para a inteligência humana:
pois acaso lancei em plena flama
de raios solares a felpa de lã de ovelha
que usei na untura; mas, ao se aquecer,
ela se aniquila toda, se dissipa no solo
e assume forma símil à do pó de serragem
que podes ver no corte de madeira.
Assim jaz caída, e da terra em que jazia
borbulha uma espuma com coágulos,
como quando se verte sobre o solo
o suco denso do glauco fruto da vinha báquica.

- ὥστ' οὐκ ἔχω τάλαινα ποί γνώμης πέσω· 705
 ὀρώ δέ μ' ἔργον δεινὸν ἐξειργασμένην.
 πόθεν γὰρ ἂν ποτ', ἀντὶ τοῦ θνήσκων ὁ θῆρ
 ἐμοὶ παρέσχ' εὐνοίαν, ἧς ἔθνησχ' ὕπερ;
 οὐκ ἔστιν, ἀλλὰ τὸν βαλόντ' ἀποφθίσει
 χρήζων ἔθειλέ μ'· ὦν ἐγὼ μεθύστερον, 710
 ὅτ' οὐκέτ' ἀρκεῖ, τὴν μάθησιν ἄρνημαι.
 μόνη γὰρ αὐτόν, εἴ τι μὴ ψευσθήσομαι
 γνώμης, ἐγὼ δύστηνος ἐξαποφθερῶ·
 τὸν γὰρ βαλόντ' ἄτρακτον οἶδα καὶ θεὸν 715
 Χείρωνα πημήναντα, χῶνπερ ἂν θίγη,
 φθείρει τὰ πάντα κνώδαλ'· ἐκ δὲ τοῦδ' ὄδε
 σφαγῶν διελθὼν ἰὸς αἵματος μέλας
 πῶς οὐκ ὀλεῖ καὶ τόνδε; δόξη γοῦν ἐμῆ.
 καίτοι δέδοκται, κείνος εἰ σφαλῆσεται,
 ταύτῃ σὺν ὀρμῇ κάμῃ συνθανεῖν ἅμα. 720
 ζῆν γὰρ κακῶς κλύουσιν οὐκ ἀνασχετόν,
 ἧτις προτιμᾶ μὴ κακῇ πεφυκέναι.
 Χο. ταρβεῖν μὲν ἔργα δεῖν' ἀναγκαίως ἔχει,
 τὴν δ' ἐλπίδ' οὐ χρὴ τῆς τύχης κρίνειν πάρος.
 Δη. οὐκ ἔστιν ἐν τοῖς μὴ καλοῖς βουλευμασιν 725
 οὐδ' ἐλπίς, ἧτις καὶ θράσος τι προξενεῖ.
 Χο. ἀλλ' ἀμφὶ τοῖς σφαλεῖσι μὴ 'ξέκουσίας
 ὀργῇ πέπειρα, τῆς σε τυγχάνειν πρέπει.
 Δη. τοιαῦτά τᾶν λέξειεν οὐχ ὁ τοῦ κακοῦ
 κοινωνός, ἀλλ' ᾧ μὴδὲν ἔστ' οἴκοι βαρῦ. 730

Tanto que eu, mísera, não sei a que juízo recorrer:
vejo que perpetrei uma obra tétrica...
Pois por que o monstro, ao morrer, seria benévolo
comigo, a responsável pela morte dele?!
Não é possível: ele me iludiu,
desejando matar quem o atingira.
Compreendo-o muito tarde: não adianta mais.
Eu sozinha, se não me engano agora,
eu, desgraçada, vou provocar seu exício!
Sei que a flecha que feriu Nesso lesou até um deus,
Quíron, e extermina as bestas todas que tocar.
E o negro veneno sanguíneo, provindo da chaga de Nesso,
como não destruirá Hércules também?!
É isso ao menos o que me parece!
Sim, está decidido: se Hércules tombar,
morro junto, levada pela mesma vaga!
à mulher que pretende não ter nascido vil
não é suportável viver difamada.

CORO Sim, é necessário rezear as obras tétricas,
mas, antes do fato, não devemos definir esperanças.

DEJANIRA Não há, nos planos não belos, nem mesmo esperança
que possa propiciar um pouco de coragem.

CORO Mas, no caso de quem erra sem querer,
a raiva da gente é branda: é teu caso.

DEJANIRA Quem tem parte no mal não pode falar assim:
só pode quem não tem em casa nada grave.

- Χο. *σιγᾶν ἂν ἀρμόζοι σε τὸν πλείω λόγον,
εἰ μὴ τι λέξεις παιδὶ τῷ σουτῆς· ἐπεὶ
πάρεστι, μαστῆρ πατρὸς ὃς πρὶν ὦχετο.*
- Υλ. *ὦ μήτηρ, ὡς ἂν ἐκ τριῶν σ' ἐν εἰλόμην,
ἢ μηκέτ' εἶναι ζῶσαν, ἢ σεσωμένην* 735
*ἄλλου κεκλησθαι μητέρ', ἢ λῶους φρένας
τῶν νῦν παρουσῶν τῶνδ' ἀμείψασθαί ποθεν.*
- Δη. *τί δ' ἔστιν, ὦ παῖ, πρὸς γ' ἐμοῦ στυγούμενον;*
- Υλ. *τὸν ἄνδρα τὸν σὸν ἴσθι, τὸν δ' ἐμὸν λέγω
πατέρα, κατακτείνασα τῆδ' ἐν ἡμέρα.* 740
- Δη. *οἴμοι, τίς ἐξήνεγκας, ὦ τέκνον, λόγον;*
- Υλ. *ὄν οὐχ οἶόν τε μὴ τελεσθῆναι· τὸ γὰρ
φανθὲν τίς ἂν δύναιτ' (ἂν) ἀγένητον ποεῖν;*
- Δη. *πῶς εἶπας, ὦ παῖ; τοῦ παρ' ἀνθρώπων μαθῶν
ἄζηλον οὕτως ἔργον εἰργάσθαι με φῆς;* 745
- Υλ. *αὐτὸς βαρεῖαν ξυμφορὰν ἐν ὄμμασιν
πατρὸς δεδορκῶς κοῦ κατὰ γλῶσσαν κλυῶν.*
- Δη. *ποῦ δ' ἐμπελάζεις τὰνδρὶ καὶ παρίσταςαι;*
- Υλ. *εἰ χρὴ μαθεῖν σε, πάντα δὴ φωνεῖν χρεῶν.
ὄθ' εἶρπε κλεινὴν Εὐρύτου πέρας πόλιν,* 750
*νίκης ἄγων τροπαία κάκροθίνια,
ἀκτὴ τις ἀμφίκλυστος Εὐβοίας ἄκρον
Κήναιόν ἐστιν, ἔνθα πατρώω Διὶ
βωμοὺς ὀρίζει τεμενίαν τε φυλλάδα·*

CORO Conviria calares o que estás a dizer
se não queres dizê-lo também a teu filho:
ele, que foi buscar o pai, está de volta.

HILO Ah, mãe! Pudera eu escolher uma destas três coisas:
ou não mais estares viva; ou, salva,
seres mãe de um outro; ou teres obtido alma melhor
em troca desta que tu tens agora.

DEJANIRA Que fiz, meu filho, que provoca teu ódio?!

HILO Fica sabendo que hoje assassinaste
teu marido — meu pai!

DEJANIRA Ai, que palavra proferiste, filho?!

HILO Palavra que não é possível não se cumprir:
pois quem poderia anular o que já aconteceu?

DEJANIRA Que dizes, filho?! Quem dos homens te informou,
para afirmares que perpetrarei obra tão infame?

HILO Eu mesmo vi com meus olhos o grave desastre
de meu pai: não o ouvi de outra pessoa.

DEJANIRA Onde te aproximaste e ficaste ao lado dele?

HILO Se é preciso que o saibas, devo contar tudo:
depois de rasar a célebre cidade de Êurito,
ele voltava trazendo troféus e primícias de vitória.
Há na Eubeia uma escarpa circunlavada,
o cabo Ceneu, onde para Zeus Pátrio
ele fixava altares e um bosque sagrado.

οὐ νιν τὰ πρῶτ' ἐσείδον ἄσμενος πόθῳ. 755
 μέλλοντι δ' αὐτῷ πολυθύτους τεύχειν σφαγὰς
 κῆρυξ ἀπ' οἴκων ἴκετ' οἰκείος Λίχας,
 τὸ σὸν φέρων δώρημα, θανάσιμον πέπλον·
 ὃν κείνος ἐνδύς, ὡς σὺ προὔξεφίεσο,
 ταυροκτονεῖ μὲν δώδεκ' ἐντελείς ἔχων 760
 λείας ἀπαρχὴν βούς· ἀτὰρ τὰ πάνθ' ὁμοῦ
 ἑκατὸν προσῆγε συμμιγῆ βοσκήματα.
 καὶ πρῶτα μὲν δείλαιος ἴλεω φρενὶ
 κόσμῳ τε χαίρων καὶ στολῇ κατηύχετο·
 ὅπως δὲ σεμνῶν ὀργίων ἐδαίετο 765
 φλόξ αἵματηρὰ καπὸ πιείρας δρυός,
 ἰδρῶς ἀνῆει χρωτί, καὶ προσπύσσεται
 πλευραΐσιν ἀρτίκολλος, ὥστε τέκτονος
 χιτῶν, ἄπαν κατ' ἄρθρον· ἦλθε δ' ὀστέων
 ὀδαγμὸς ἀντίσπαστος· εἶτα φοίνιος 770
 ἐχθρὰς ἐχίδνης ἰὸς ὡς ἐδαίνυτο.
 ἐνταῦθα δὴ βόησε τὸν δυσδαίμονα
 Λίχαν, τὸν οὐδὲν αἴτιον τοῦ σοῦ κακοῦ,
 ποίαις ἐνέγκοι τόνδε μηχαναῖς πέπλον·
 ὁ δ' οὐδὲν εἰδὼς δύσμορος τὸ σὸν μόνη 775
 δώρημ' ἔλεξεν, ὥσπερ ἦν ἐσταλμένον.
 κακείνος ὡς ἤκουσε καὶ διώδυνος
 σπαραγμὸς αὐτοῦ πλευμόνων ἀνθήψατο,
 μάρψας ποδὸς νιν, ἄρθρον ἧ λυγίζεται,
 ῥίπτει πρὸς ἀμφίκλυστον ἐκ πόντου πέτραν· 780

Lá o vi primeiro e matei a saudade.
Quando ele preparava sacrifícios múltiplos,
chegou de casa seu próprio arauto Licas,
levando teu presente — o peplo letal.
Ele o veste, como tu prescreveste,
e sacrifica doze touros impecáveis,
primícias do despojo. Então traz ao altar
rebanho de cem reses mistas, tudo junto.
Primeiro o pobre coitado começa a prece,
alegre com o traje e com o ornato.
Mas quando a flama do sacro rito ardia
sangrenta na madeira resinosa,
suor surgiu em sua pele e a túnica
cola em seus flancos bem justa em todas as juntas
(como a de quem labuta) e vem-lhe uma dentada
convulsiva nos ossos, que o devora
como veneno de cruenta horrível víbora.
Ele aos gritos pergunta ao desgraçado Licas,
que não tinha culpa nenhuma de teu crime,
quais tramas o fizeram trazer esse peplo.
O infeliz, que nada sabia, disse ter trazido
teu presente — que era só teu — como o enviaste.
Hércules ouviu — e um dilacerante espasmo
lhe ataca os pulmões; então pega Licas
pelo pé, por onde a junta se articula, e o joga
contra circunlavada rocha que emerge do mar:

κόμης δὲ λευκὸν μυελὸν ἐκραίνει, μέσου
κρατὸς διασπαρέντος αἵματός θ' ὁμοῦ.
ἅπας δ' ἀνηυφήμησεν οἰμωγῇ λεώς,
τοῦ μὲν νοσοῦντος, τοῦ δὲ διαπεπραγμένου· 785
κούδεις ἐτόλμα τὰνδρὸς ἀντίον μολεῖν.
ἔσπατο γὰρ πέδονδε καὶ μετάρσιος,
βοῶν, ἰύζων· ἀμφὶ δ' ἐκτύπουν πέτραι,
Λοκρῶν τ' ὄρειοι πρῶνες Εὐβοίας τ' ἄκραι.
ἐπεὶ δ' ἀπέιπε, πολλὰ μὲν τάλας χθονὶ 790
ρίπτων ἑαυτὸν, πολλὰ δ' οἰμωγῇ βοῶν,
τὸ δυσπάρεινον λέκτρον ἐνδατούμενος
σοῦ τῆς ταλαίνης καὶ τὸν Οἰνέως γάμον
οἶον κατακτῆσαιτο λυμαντὴν βίου,
τότ' ἐκ προσέδρου λιγνύος διάστροφον 795
ὄφθαλμὸν ἄρας εἶδέ μ' ἐν πολλῷ στρατῷ
δακρυρροοῦντα, καὶ με προσβλέψας καλεῖ·
“ὦ παῖ, πρόσελθε, μὴ φύγῃς τοῦμὸν κακόν,
μηδ' εἴ σε χρὴ θανόντι συνθανεῖν ἐμοί·
ἀλλ' ἄρον ἔξω, καὶ μάλιστα μὲν με θῆς 800
ἐνταῦθ' ὅπου με μὴ τις ὄψεται βροτῶν·
εἰ δ' οἶκτον ἴσχεις, ἀλλὰ μ' ἔκ γε τῆςδε γῆς
πόρθμευσον ὡς τάχιστα, μηδ' αὐτοῦ θάνω.”
τοσαῦτ' ἐπισκῆψαντος, ἐν μέσῳ σκάφει
θέντες σφε πρὸς γῆν τήνδ' ἐκέλαμεν μόλις 805
βρυχώμενον σπασμοίσι. καὶ νιν αὐτίκα

esbranquiçado encéfalo lhe escorre dos cabelos
e seu crânio se esparge misturado com sangue.
E todo o povo uivou ululo de horror:
pois um estava louco e o outro, morto.
Ninguém ousava ficar diante do homem:
ele se lançava convulso na terra e no ar
gritando, estridulando — e ao redor retroavam rochas,
promontórios íngremes da Lócria e alcantis da Eubeia...
Quando se esgota o desgraçado de tanto se atirar
no solo e de tanto gritar ululos
exprobrando o leito do mau conúbio
teu, desgraçada, e o laço que contraiu
com Eneu, disruptivo de sua vida,
então eleva o olhar revoltado do fumo que o cercava
e me vê no meio da turba numerosa,
chorando; fixa em mim a vista e me chama:
“filho, avança, não fujas de meu mal,
mesmo que morras com a morte de que morro!
Vai, alça-me para fora daqui e me deixa
onde nenhum mortal me possa ver!
Mas, se piedade te impede, ao menos transporta-me
o quanto antes longe desta terra: que eu não morra aqui!”.
Só isso ordenou. Pusamo-lo dentro de um barco
e penosamente aportamos nesta terra:
ele bramava, presa de espasmos. Agora mesmo

- ἢ ζῶντ' ἐσόψεσθ' ἢ τεθνηκότ' ἀρτίως.
 τοιαῦτα, μήτερ, πατρί βουλεύσας' ἐμῶ
 καὶ δρῶς' ἐλήφθης, ὧν σε ποίνιμος Δίκη
 τεύσαιτ' Ἐρινύς τ'. εἰ θέμις δ', ἐπεύχομαι·
 θέμις δ', ἐπεὶ μοι τὴν θέμιν σὺ προὔβαλες, 810
 πάντων ἄριστον ἄνδρα τῶν ἐπὶ χθονὶ
 κτείνας', ὅποῖον ἄλλον οὐκ ὄψη ποτέ.
- Χο. τί σίγ' ἀφέρπεις; οὐ κάτοιισθ' ὀθούνεκα
 ξυνηγορεῖς σιγῶσα τῷ κατηγορῶ;
- Υλ. εἶατ' ἀφέρπειν. οὐρος ὀφθαλμῶν ἐμῶν 815
 αὐτῇ γένοιτ' ἄπωθεν ἐρπούση καλός.
 ὄγκον γὰρ ἄλλως ὀνόματος τί δεῖ τρέφειν
 μητρῶον, ἦτις μηδὲν ὡς τεκοῦσα δρᾷ;
 ἀλλ' ἐρπέτω χαίρουσα· τὴν δὲ τέρψιν ἦν
 τῶμῳ δίδωσι πατρί, τήνδ' αὐτῇ λάβοι. 820
- Χο. ἴδ' οἶον, ὦ παῖδες, προσέμειξεν ἄφαρ 825
 τοῦπος τὸ θεοπρόπον ἡμῖν
 τᾶς παλαιφάτου προνοίας,
 ὃ τ' ἔλακεν, ὅποτε τελεόμηνος ἐκφέροι
 δωδέκατος ἄροτος, ἀναδοχὰν τελεῖν πόνων
 τῷ Διὸς αὐτόπαιδι·
 καὶ τὰδ' ὀρθῶς
 ἔμπεδα κατουρίζει.
 πῶς γὰρ ἂν ὁ μὴ λεύσων
 ἔτι ποτ' ἔτ' ἐπίπονον
 ἔχοι θανῶν λατρείαν; 830

vós o vereis, ou vivo ou morto há pouco.
Eis de que és culpada, mãe, de planejar e executar
contra meu pai. Que Dike ultriz e Erínia
te punam: se isso é justo, é o que imprecoco!
E é justo, pois desprezaste a justiça
ao matar o melhor dos homens sobre a terra:
um outro igual a ele, não verás jamais!
(Dejanira se afasta em silêncio)

CORO *(a Dejanira)* Por que partes calada? Não sabes
que quem cala consente com quem acusa?

HILO Deixa-a partir! Que bons ventos a levem
para bem longe de meus olhos!
Por que deve em vão conservar o peso do nome de mãe
aquela que não age como quem deu à luz?
Que parta e passe bem! E receba ela mesma
esta mesma alegria que dá a meu pai!

CORO Vede, moças, como súbito
nos atingiu o dito profético
da prístina previdência,
que proclamou que, findos todos os meses
do ano décimo segundo, terminaria a carga de labores
do vero filho de Zeus!
E brisa sopra reta e firme o término:
de que modo quem não vê a luz do dia
inda teria, morto, extenuante servidão?

εἰ γὰρ σφε Κενταύρου φονία νεφέλα ἀντ. α'
χρῖει δολοποιὸς ἀνάγκα
πλευρά, προστακέντος ἰοῦ,
ὄν τέκετο θάνατος, ἔτεκε δ' αἰόλος δράκων,
πῶς ὄδ' ἂν ἀέλιον ἕτερον ἢ τανῦν ἴδοι, 835
δεινότερω μὲν ὕδρα
προσ τετακῶς
φάσματι; μελαγχαίτα τ'
ἄμμιγά νιν αἰκίζει
ὑπόφωνα δολόμυ-
θα κέντρ' ἐπιζέσαντα. 840

ὣν ἄδ' ἅ τλάμων ἄοκνος στρ. β'
μεγάλαν προσορῶσα δόμοισι
βλάβαν νέων αἰσσο-
σαν γάμων τὰ μὲν αὐτὰ
προσέβαλεν, τὰ δ' ἀπ' ἀλλόθρου
γνώμας μολόντ' ὀλεθρίαῖσι συναλλαγαῖς 845
ἢ που ὀλοὰ στένει,
ἢ που ἀδινῶν χλωρὰν
τέγγει δακρύων ἄχραν.
ἅ δ' ἐρχομένα μοῖρα προφαίνει δολίαν
καὶ μέγαν ἄταν. 850

E se a fraudífera fatalidade
do centauro na nébula sanguínea
lhe espicaça o flanco quando se impregna o veneno
que Morte gerou e irisada serpente pariu,
como ele poderia ver o sol crástino,
impregnado da tétrica
Hidra fantasmagórica?
E simultâneo fere-o o ebulitivo dardo sangrento
do nigricomado Nesso fraudiverboso!

Disso tudo esta desgraçada só viu
grande estrago premente para seu lar
nas novas núpcias que se precipitavam;
parte não entendeu;
o resto veio de alheio conselho
em pactos ruinosos:
ela decerto o deplora, arrasada,
ela decerto verte fresco orvalho
de densas lágrimas.
E a Moira vindoura revela
grande e fraudulento desastre...

	ἔρρωγεν παγὰ δακρύων, κέχυται νόσος, ὦ πόποι, οἶον ἀναρσίων (ὑπ') οὔπω (τοῦδε σώμ') ἀγακλειτὸν ἐπέμολεν πάθος οἰκτίσαι. ἰὼ κελαινὰ λόγχα προμάχου δορός, ἄ τότε θοᾶν νύμφαν ἄγαγες ἀπ' αἰπεινάς τάνδ' Οἰχαλίας αἰχμᾶ· ἄ δ' ἀμφίπολος Κύπρις ἄναυδος φανερά τῶνδ' ἐφάνη πράκτωρ.	ἀντ. β' 855 860
⟨Τρ. ἰὼ μοι.⟩ Χο.	πότερον ἐγὼ μάταιος, ἢ κλύω τινὸς οἴκτου δι' οἴκων ἀρτίως ὀρμωμένου; τί φημι; ἤχει τις οὐκ ἄσημον, ἀλλὰ δυστυχῆ κωκυτὸν εἶσω, καί τι καινίζει στέγη. ξύνες δὲ τήνδ' ὡς ἀγηθῆς καὶ συνωφρυωμένη χωρεῖ πρὸς ἡμᾶς γραῖα σημανοῦσά τι.	 865 870
Τρ.	ὦ παῖδες, ὡς ἄρ' ἡμῖν οὐ μικρῶν κακῶν ἤρξεν τὸ δῶρον Ἡρακλεῖ τὸ πόμπιμον.	
Χο.	τί δ', ὦ γεραιά, καινοποιηθὲν λέγεις;	
Τρ.	βέβηκε Δηάνειρα τὴν πανυστάτην ὀδῶν ἀπασῶν ἐξ ἀκινήτου ποδός.	875
Χο.	οὐ δὴ ποθ' ὡς θανοῦσα; Τρ. πάντ' ἀκήκοας.	

Irrompe jorro de lágrimas;
difunde-se a praga, ai ai,
tal qual nem mesmo inimigos, jamais,
infligiram lamentavelmente ao preclaro Hércules!
Ai, atra ponta de lança aguerrida,
que outrora trouxeste veloz, na luta,
esta noiva
da fastigiosa Ecália!
E a prestativa Cípride manifestou-se
silente autora manifesta disto tudo...

HEMICORO 1 Estou enganada ou acabo de ouvir
um lamento que se propaga pela casa?!
Que devo dizer?

HEMICORO 2 Retroa dentro não incerto pranto,
mas desditoso: há novidade sob o teto.

(a Nutriz se aproxima)

CORO Nota
como esta velha vem a nós,
estranha e superciliosa, a anunciar algo!

NUTRIZ Ó moças, o presente enviado a Hércules
foi para nós o início de males não mínimos!

CORO Mas a que novidade, velha, te referes?

NUTRIZ Dejanira partiu na rota derradeira
sem mover os pés...

CORO Queres dizer que morreu?!

NUTRIZ Ouviste tudo

- Χο. τέθνηκεν ἡ τάλαινα; Τρ. δεύτερον κλύεις.
 Χο. τάλαιν' ὀλέθρου τίνι τρόπῳ θανεῖν σφε φής;
 Τρ. σκετλίω τὰ πρὸς γε πράξιν. Χο. εἶπέ, τῷ
 μόρῳ,
 γύναι, ξυντρέχει; 880
 Τρ. ταύτην διηίστωσεν (ἄμφηκεσ ξίφος).
 Χο. τίς θυμός, ἢ τίνες νόσοι,
 τάνδ' αἰχμᾶ βέλεοσ κακοῦ
 ξυνεῖλε; πῶσ ἐμήσατο
 πρὸσ θανάτῳ θάνατοσ 885
 ἀνύσασα μόνα στονόενοσ
 ἐν τομᾶ σιδάρου;
 ἐπείδεσ—ὦ μάταια—τάνδε (τὰν) ὕβριν;
 Τρ. ἐπείδον, ὡσ δὴ πλησία παραστάτισ.
 Χο. τίς ἦνεσ; φέρ' εἶπέ. 890
 Τρ. αὐτὴ πρὸσ αὐτῆσ χειροποιεῖται τάδε.
 Χο. τί φωνεῖσ; Τρ. σαφηνῆ.
 Χο. ἔτεκ' ἔτεκε μεγάλησ
 ἀνέορτοσ ἄδε νύμφα
 δόμοισι τοῖσδ' Ἐρινύν. 895
 Τρ. ἄγαν γε· μᾶλλον δ' εἰ παροῦσα πλησία
 ἔλευσσεσ οἱ' ἔδρασε, κάρτ' ἂν ὤκτισασ.
 Χο. καὶ ταῦτ' ἔτλη τισ χεῖρ γυναικεῖα κτίσαι;

CORO Está morta a coitada?!

NUTRIZ Estás ouvindo pela segunda vez...

CORO Pobre coitada! De que modo morreu?

NUTRIZ Do mais mísero modo, a julgar por seu ato.

CORO Conta, mulher, que morte a atingiu.

NUTRIZ Aniquilou-se a si mesma.

CORO Qual ímpeto, qual demência
a arrebatou
no gume de arma nocente?
Como sozinha tramou e fez
outra morte após a morte?

NUTRIZ No talho do ferro
que gera gemidos.

CORO Viste, infeliz, esta brutalidade?

NUTRIZ Vi: eu estava a seu lado, bem perto.

CORO Qual foi? Como aconteceu? Vai, fala!

NUTRIZ Ela mesma a executou com as próprias mãos

CORO O que estás dizendo?!

NUTRIZ A verdade.

CORO O que aquela noiva recente
pariu, pariu para esta casa
foi uma enorme Erínia!

NUTRIZ Demais! E terias muito mais pena
se visses de perto as coisas que fez!

CORO E braço feminino ousou perpetrá-lo?

Τρ. δεινῶς γε· πεύσῃ δ', ὥστε μαρτυρεῖν ἐμοί.
 ἐπεὶ παρήλθε δωμάτων εἴσω μόνη, 900
 καὶ παῖδ' ἐν αὐλαῖς εἶδε κοῖλα δέμνια
 στορνύθ', ὅπως ἄψορρον ἀντῶη πατρί,
 κρύψας' ἑαυτὴν ἔνθα μὴ τις εἰσίδοι,
 βρυχάτο μὲν βωμοῖσι προσπίπτουσ' ὅτι
 γένοιντ' ἐρήμοι, κλαῖε δ' ὀργάνων ὄτου 905
 ψαύσειεν οἷς ἐχρήτο δειλαία πάρος·
 ἄλλῃ δὲ κἄλλῃ δωμάτων στρωφωμένη,
 εἴ του φίλων βλέψειεν οἰκετῶν δέμας,
 ἔκλαιεν ἢ δύστηνος εἰσορωμένη,
 αὐτὴ τὸν αὐτῆς δαίμον' ἀνακαλουμένη. 910
 [καὶ τὰς ἄπαιδας ἐς τὸ λοιπὸν οὐσίας.]
 ἐπεὶ δὲ τῶνδ' ἔληξεν, ἐξαίφνης εἰς ὄρω
 τὸν Ἡράκλειον θάλαμον εἰσορμωμένην.
 κἀγὼ λαθραῖον ὄμμ' ἐπεσκιασμένη
 φρούρου· ὄρω δὲ τὴν γυναῖκα δεμνίοις 915
 τοῖς Ἡρακλείοις στρωτὰ βάλλουσαν φάρη.
 ὅπως δ' ἐτέλεσε τοῦτ', ἐπενθοροῦσ' ἄνω
 καθέζετ' ἐν μέσοισιν εὐνατηρίοις,
 καὶ δακρῦων ῥήξασα θερμὰ νάματα
 ἔλεξεν, "ὦ λέχη τε καὶ νυμφεῖ' ἐμά, 920
 τὸ λοιπὸν ἤδη χαίρεθ', ὡς ἔμ' οὐποτε
 δέξεσθ' ἔτ' ἐν κοίταισι ταῖσδ' εὐνάτριαν."
 τοσαῦτα φωνήσασα συντόνω χερὶ

NUTRIZ

Foi tétrico! Mas saberás, para que sejas minha testemunha.
Quando sozinha adentra a casa e vê seu filho
a preparar no pátio um covo catre
para de novo defrontar o pai,
ela se abriga onde ninguém a veja
e, prosternando-se em frente aos altares,
brada que fora desertada e chora
ao tocar cada objeto que outrora usara, a pobre!
Rodando por cada canto da casa,
toda vez que enxergava algum dos caros servos
começava a chorar a desgraçada ao vê-lo
e ela mesma evocava seu próprio destino
e o fato de não mais ter filhos doravante.
Quando cessou, a vejo de repente
irromper na câmara nupcial de Hércules.
Eu vigiava com olhar furtivo,
escondida: percebo a mulher
estendendo lençóis na cama dele
e, tão logo termina, salta e senta
bem no meio do leito
e verte fluxos cálidos de lágrimas
dizendo: “ó câmara e tálamo meus,
agora é para sempre adeus, pois nunca mais
me receberéis nesta cama como esposa!”.
Sem mais dizer, com mão enérgica

λύει τὸν αὐτῆς πέπλον, οὗ χρυσήλατος
 προὔκειτο μαστῶν περονίς, ἐκ δ' ἐλώπιεεν 925
 πλευρὰν ἄπασαν ὠλένην τ' εὐώνυμον.
 κἀγὼ δρομαία βᾶς, ὄσονπερ ἔσθενον,
 τῷ παιδί φράζω τῆς τεχνωμένης τάδε.
 κὰν ᾧ τὸ κείκε δευρό τ' ἐξορμώμεθα,
 ὀρώμεν αὐτὴν ἀμφιπλήγι φαργάνῳ 930
 πλευρὰν ὑφ' ἥπαρ καὶ φρένας πεπληγμένην.
 ἰδὼν δ' ὁ παῖς ᾤμωξεν· ἔγνω γὰρ τάλας
 τοῦργον κατ' ὄργην ὡς ἐφάψειεν τόδε,
 ὄψ' ἐκδιδαχθεὶς τῶν κατ' οἶκον οὔνεκα
 ἄκουσα πρὸς τοῦ θηρὸς ἔρξειεν τάδε. 935
 κἀνταῦθ' ὁ παῖς δύστηνος οὔτ' ὀδυρμάτων
 ἐλείπετ' οὐδέν, ἀμφὶ νιν γοώμενος,
 οὔτ' ἀμφιπίπτων στόμασιν, ἀλλὰ πλευρόθεν
 πλευρὰν παρείς ἔκειτο πόλλ' ἀναστένων,
 ὡς νιν ματαίως αἰτία βάλοι κακῆ, 940
 κλαίων ὀθούνεχ' εἰς δυοῖν ἔσοιθ' ἄμα,
 πατρός τ' ἐκείνης τ', ὠρφανισμένος βίον.
 τοιαῦτα τὰνθάδ' ἐστίν. ὥστ' εἴ τις δύο
 ἢ κἀπὶ πλείους ἡμέρας λογίζεται,
 μάταιός ἐστιν· οὐ γὰρ ἔσθ' ἢ γ' αὔριον 945
 πρὶν εὐπάθη τις τὴν παρούσαν ἡμέραν.

Χο. πότερα πρότερον ἐπιστένω, στρ. α'

desata o peplo que sobre o seio
fixava broche aurilavrado
e despe todo o flanco e braço esquerdos.
Eu parto o mais veloz que posso
e explico a seu filho o que ela tramava.
Foi só o tempo de ir e vir,
e a vemos ferida no flanco por bigúmeo gládio
fundo no fígado e no diafragma.
O moço viu e aiou, pois entendeu,
coitado, que com sua ira provocara este ato.
Soube tarde demais, pelos domésticos,
que fora involuntário o feito dela, por obra do monstro.
Então o moço, infeliz, não para de planger,
gemendo a seu lado, nem de beijar-lhe os lábios:
largado, o flanco contra o flanco dela,
ele jaz, lamuriando-se muito
por lhe ter lançado em vão calúnia vil,
e chora porque vai ficar órfão dos dois,
privado, na vida, da mãe e do pai.
Eis o estado das coisas aqui. Tolo é quem conta
com dois dias ou mais:
o amanhã não existe
para quem não supera o hoje...

CORO

Difícil decidir, pobre de mim,

πότερα μέλεα περαιτέρω,
δύσκριτ' ἔμοιγε δυστάνω.

τάδε μὲν ἔχομεν ὄραν δόμοις, ἀντ. α'
τάδε δὲ μένομεν ἐν ἐλπίσιν· 951
κοινὰ δ' ἔχειν τε καὶ μέλλειν.

εἴθ' ἀνεμόεσσά τις γένοιτ' ἔπουρος ἐστιώτις
αὔρα, στρ. β'
ἦτις μ' ἀποικίσειεν ἐκ τόπων, ὅπως 955
τὸν Ζηνὸς ἄλκιμον γόνον
μὴ ταρβαλέα θάνοιμι
μούνον εἰσιδοῦς' ἄφαρ·
ἐπεὶ ἐν δυσαπαλλάκτοις ὀδύνας
χωρεῖν πρὸ δόμων λέγουσιν, 960
ἄσπετον θέαμα.

ἀγχοῦ δ' ἄρα κοῦ μακρὰν προῦκλαιον,
ὀξύφωνος ὡς ἀηδῶν. ἀντ. β'
ξένων γὰρ ἐξόμιλος ἄδε τις στάσις.
πᾶ δ' αὖ φορεῖ νιν; ὡς φίλου 965
προκηδομένα βαρεῖαν
ἄψοφον φέρει βάσιν.
αἰαί ὄδ' ἀναύδατος φέρεται.
τί χρῆ, φθίμενόν νιν, ἦ καθ'
ὑπνον ὄντα κρίναι; 970

qual dos dois prantear primeiro
e qual miséria é mais extrema!

Uma já vemos em casa,
a outra ainda esperamos:
ter e vir a ter — dá na mesma...

Ah, se sobre o lar afliesse
uma brisa favorável
que me afastasse daqui,
para que eu não morra horrorizada
só de enxergar de repente
o forte filho de Zeus!
Pois dizem que em tormentos incuráveis
ele se aproxima da casa,
um espetáculo nefando...

Ah, está perto, e não longe,
ele que eu pré-pranteava como oxifono rouxinol:
eis forasteiro cortejo de estrangeiros!
E como o transportam?
Portam passo inestrepitoso e grave
como quem se preocupa com amigo!
Ai ai ai! Transportam-no tácito!
Que devo pensar?
Morreu ou está adormecido?

Υλ. οἴμοι ἐγὼ σοῦ, πάτερ, ὦ μέλεος,
τί πάθω; τί δὲ μήσομαι; οἴμοι.

ΠΡΕΣΒΥΣ

σίγα, τέκνον, μὴ κινήσης
ἀγρίαν ὀδύνην πατρὸς ὠμόφρονος. 975
ζῆ γὰρ προπετής. ἀλλ' ἔσχε δακῶν
στόμα σόν. Υλ. πῶς φής, γέρον; ἢ ζῆ;

Πρ. οὐ μὴ ἕξευρεῖς τὸν ὕπνω κάτοχον
κἀκκινήσεις κἀναστήσεις
φοιτάδα δεινὴν 980
νόσον, ὦ τέκνον. Υλ. ἀλλ' ἐπί μοι μελέω
βάρος ἄπλετον· ἐμμέμονεν φρήν.

ΗΡΑΚΛΗΣ

ὦ Ζεῦ,
ποι γὰς ἦκω; παρὰ τοῖσι βροτῶν
κείμαι πεπονημένος ἀλλήκτοισ 985
ὀδύναις; οἴμοι (μοι) ἐγὼ τλάμων·

ἄ δ' αὖ μισαρὰ βρύκει. φεῦ.
Πρ. ἄρ' ἐξήδη σ' ὅσον ἦν κέρδος
σιγῆ κεύθειν καὶ μὴ σκεδάσαι
τῶδ' ἀπὸ κρατὸς 990
βλεφάρων θ' ὕπνον; Υλ. οὐ γὰρ ἔχω πῶς ἂν
στέρξαιμι κακὸν τόδε λεύσσω.

Ηρ. ὦ Κηναία κρηπὶς βωμῶν,

HILO Ai ai, ai de mim, meu pai!
Sofro por ti, pobre de mim!
Que vai ser de mim? Que vou fazer? Ai ai!

VELHO Cala-te, rapaz, não provoques
o agreste tormento de teu pai crudânimo
pois, embora prostrado, ele está vivo:
vai, morde os lábios, fecha a boca!

HILO Que dizes, velho?! Está de fato vivo?!

VELHO Não despertes quem é presa do sono!
Não provoques, não ressuscites
a tétrica doença intermitente,
rapaz!

HILO Mas sobre mim, mísero,
há peso imenso! Minh'alma delira!

HÉRACLES

(despertando)

Ó Zeus,
onde estou? Junto a que mortais
jazo torturado por perpétuos tormentos?
Ai de mim, pobre coitado!

A praga me morde outra vez! Aaai!

VELHO *(a Hilo)* Percebeste o quanto era vantajoso
ficar em silêncio e não dispersar
o sono que lhe toldava a cabeça
e as pálpebras?

HILO É que não consigo me conformar
quando vejo este mal...

HÉRACLES Ó pedestal dos altares ceneus!

ἦν μή ποτ' ἐγὼ προσιδεῖν ὁ τάλας	997
ᾧφελον ὄσσοις, ἱερῶν οἶαν	998a/994a
οἶων ἐπί μοι	994b
μελέω χάριν ἠνύσω, ᾧ Ζεῦ·	995
οἶαν μ' ἄρ' ἔθου λώβαν, οἶαν,	
τόδ' ἀκήλητον	998b
μανίας ἄνθος καταδερχθῆναι.	
τίς γὰρ ἀοιδός, τίς ὁ χειροτέχνας	1000
ἰατορίας, ὅς τάνδ' ἄταν	
χωρὶς Ζηνὸς κατακληθήσει;	
θαῦμ' ἂν πόρρωθεν ἰδοίμαν.	
ἔέ,	στρ.
<--- ∪ ->	
ἔᾱτέ μ' ἔᾱτέ με	
δύσμορον εὐνᾶσθαι,	1005
ἔᾱτέ με δύστανον.	
πᾶ <πᾶ> μου ψαύεις; ποῖ κλίνεις;	
ἀπολείς μ', ἀπολείς.	
ἀνατέτροφας ὅ τι καὶ μύσῃ.	
ἦπταί μου, τοτοτοῖ, ἄδ' αὐθ' ἔρπει. πόθεν	
ἔστ', ᾧ	1010

Que paga me deste
por meus sacrifícios,
a mim, desgraçado, ó Zeus!
Em qual opróbrio me transformaste!
Quisera nunca o ter contemplado,
eu miserando, e nunca ter visto
esta implacável flor do delírio!
Quem é o sortílego,
quem é o artífice de curas cirúrgicas
que aplacará sem Zeus esta demência?
Estou longe de ver um tal milagre...

Ai ai,
deixai-me deixai-me,
infeliz, dormir o sono extremo,
deixai este infeliz dormir!
(para o velho)
Onde me tocas?! Aonde me reclinás?!
Vais me matar, vais me matar!
Exasperaste o que estava quieto...
Ela me pegou, ai ai ai, ela vem outra vez!

Ἕλληνας πάντων ἀδικώτατοι ἀνέρες, οἷς δὴ
πολλὰ μὲν ἐν πόντῳ, κατὰ τε θρῆνα πάντα
καθαίρων,
ὠλεκόμαν ὁ τάλας, καὶ νῦν ἐπὶ τῷδε νοσοῦντι
οὐ πῦρ, οὐκ ἔγχος τις ὀνήσιμον οὐ ποτε τρέψει;
ἔέ,
οὐδ' ἀπαράξαι <μου> κράτα βίου θέλει 1015
<-υυ-)> μολῶν τοῦ στυγεροῦ; φεῦ φεῦ.

Πρ. ὦ παῖ τοῦδ' ἀνδρός, τοῦργον τόδε μείζον ἀνήκει
ἢ κατ' ἐμὰν ῥώμαν· σὺ δὲ σύλλαβε. †σοί τε γὰρ
ὄμμα
ἔμπλεον ἢ δι' ἐμοῦ† σῶζειν. Ὑλ. ψαύω μὲν
ἔγωγε, 1020
λαθίπονον δ' ὀδύναν οὐτ' ἔνδοθεν οὐτε θύραθεν
ἔστι μοι ἐξανύσαι βιότου· τοιαῦτα νέμει Ζεὺς.

Ηρ. <ἔ ἔ.> ἀντ.
ὦ παῖ, ποῦ ποτ' εἶ;
τᾶδέ με τᾶδέ με
πρόσλαβε κουφίσας. 1025
ἔ ἔ, ἰὼ δαίμον.
θρώσκει δ' αὖ, θρώσκει δειλαία
διολοῦς' ἡμᾶς
ἀποτίβατος ἀγρία νόσος. 1030

Onde estais, ó mais ingratos dos gregos?!
Esgotei-me a purgar para vós muitos mares
e todos os lucos, pobre de mim, e agora que sofro
nem fogo nem útil gládio me valerá?!

Ai ai!

Não vem ninguém me arrancar a cabeça
e terminar esta vida execrável?! Ai ai!

VELHO

Ó filho deste homem, tal tarefa supera
minhas forças! Tu, acode! Para salvá-lo,
teu amplexo vale mais que dois dos meus.

HILO

Eu o estou segurando! Mas não me é possível
trazer à sua vida obliúvio dos tormentos
nem de dentro nem de fora. Zeus dispõe assim...

HÉRACLES

Ai ai! Filho, onde estás? Segura aqui, aqui,
alivia-me! Ai ai, meu deus!

De novo irrompe, irrompe
para me aniquilar
a abjeta inabordável selvática peste!

ἰὼ ἰὼ Παλλὰς, τόδε μ' αὐ λωβάται. ἰὼ παῖ,
 τὸν φύτορ' οἰκτίρας, ἀνεπίφθονον εἴρυσον
 ἔγχος,
 παῖσον ἐμᾶς ὑπὸ κληδός· ἀκού δ' ἄχος, ᾧ μ'
 ἐχόλωσεν 1035
 καὶ μάτηρ ἄθεος, τὰν ᾧδ' ἐπίδοιμι πεσοῦσαν
 αὐτῶς, ᾧδ' αὐτῶς, ᾧς μ' ὤλεσεν. ᾧ γλυκὺς
 Ἴαιδας, 1040

(ἔ. ἔ.)

ᾧ Διὸς αὐθαίμων,
 εὐνασον εὐνασόν μ'
 ᾧκυπέτα μὲν τὸν μέλεον φθίσας.

Χο. κλύουσ' ἔφριξα τάδε συμφοράς, φίλοι,
 ἄνακτος, οἷαις οἶος ᾧν ἐλαύνεται. 1045

Ηρ. ᾧ πολλὰ δὴ καὶ θερμά, καὶ λόγῳ κακά,
 καὶ χερσὶ καὶ νώτοις μοχθήσας ἐγώ·
 κοῦπω τοιοῦτον οὔτ' ἄκοιτις ἢ Διὸς
 προὔθηκεν οὔθ' ὁ στυγνὸς Εὐρυςθεὺς ἐμοὶ
 οἶον τόδ' ἢ δολῶπις Οἰνέως κόρη 1050
 καθήψεν ᾧμοις τοῖς ἐμοῖς Ἐρινύων
 ὑφαντὸν ἀμφίβληστρον, ᾧ διόλλυμαι.
 πλευραῖσι γὰρ προσμαχθὲν ἐκ μὲν ἐσχάτας
 βέβρωκε σάρκας, πλεύμονός τ' ἀρτηρίας
 ῥοφεί ξυνοικούν· ἐκ δὲ χλωρὸν αἱμά μου 1055

Ó Palas, Palas, isto de novo me castiga!
Ai, filho, tem dó de teu pai, saca a espada impecável,
atinge-me sob a clavícula e cura esta dor
com a qual me enraivou tua mãe atea — quisera vê-la
cair assim do mesmo modo que me destruiu!
Ai ai!
Ó doce Hades, consanguíneo de Zeus,
adormece-me, adormece-me
com morte velocívola, extermina este infeliz!

CORO Arrepio-me ouvindo estas desgraças, amigas,
do rei: que homem! Que torturas!

HÉRACLES Muitos e tórridos males — até no relato —
eu suportei nos braços e nas costas!
Mas nem a esposa de Zeus nem o odioso Euristeu
me impuseram jamais algo igual
a esta trama tecida pelas Erínias,
na qual morro, que me suspendeu aos ombros
a falsa-face da filha de Eneu:
grudada a meu flanco, devora as mais profundas carnes
e deglute as artérias dos pulmões com que convive;
já me drenou o sangue vigoroso

πέπωκεν ἤδη, καὶ διέφθαρμαι δέμας
τὸ πᾶν, ἀφράστῳ τῆδε χειρωθεὶς πέδη.
κοῦ ταῦτα λόγχῃ πεδιάς, οὔθ' ὁ γηγενῆς
στρατὸς Γιγάντων, οὔτε θήρειος βία,
οὔθ' Ἑλλάς, οὔτ' ἄγλωσσοσ, οὔθ' ὄσῃν ἐγὼ 1060
γαίαν καθαίρων ἰκόμην, ἔδρασέ πω·
γυνὴ δέ, θῆλυς οὔσα κᾶνανδρος φύσιν,
μόνη με δὴ καθεῖλε φασγάνου δίχα.
ὦ παῖ, γενοῦ μοι παῖς ἐτήτυμος γεγώς,
καὶ μὴ τὸ μητρὸς ὄνομα πρεσβεύσης πλέον. 1065
δός μοι χεροῖν σαῖν αὐτὸς ἐξ οἴκου λαβὼν
ἐς χεῖρα τὴν τεκοῦσαν, ὡς εἰδῶ κάφα
εἰ τοῦμόν ἀλγείς μᾶλλον ἢ κείνης ὀρών
λωβητὸν εἶδος ἐν δίκῃ κακούμενον.
ἴθ', ὦ τέκνον, τόλμησον· οἴκτιρόν τέ με 1070
πολλοῖσιν οἴκτρον, ὅστις ὥστε παρθένοσ
βέβρυχα κλαίων, καὶ τόδ' οὔδ' ἄν εἰσ ποτε
τόνδ' ἄνδρα φαίῃ πρόσθ' ἰδεῖν δεδρακότα,
ἀλλ' ἀστένακτοσ αἰὲν εἰχόμην κακοῖσ.
νῦν δ' ἐκ τοιοῦτου θῆλυσ ἠϋρῆμαι τάλασ. 1075
καὶ νῦν προσελθὼν στήθῃ πλησίον πατρόσ,
σκέψαι δ' ὁποίας ταῦτα συμφοράσ ὑπο
πέπονθα· δείξω γὰρ τάδ' ἐκ καλυμμάτων.
ἰδοῦ, θεᾶσθε πάντεσ ἄθλιον δέμασ,
ὀρᾶτε τὸν δύστηνον, ὡσ οἴκτρῶσ ἔχω. 1080
αἰαί, ὦ τάλασ,

e tenho todo o corpo devastado,
cativo deste entrave inexplicável...
E não foi lança em luta na planície que o fez,
nem terrigênita tropa de Gigantes,
nem a brutalidade monstruosa,
nem gregos, nem bárbaros, nenhuma terra que purguei:
mera mulher, femínea, não viril por natureza,
sozinha me abateu, sem gládio...
Ó filho, mostra que és meu filho de verdade
e não veneres mero nome de uma mãe;
tira da casa com as tuas próprias mãos
e põe nas minhas a mulher que te pariu:
saberei se te traz mais dor o ver meu corpo torturado
ou o dela, quando for seviciado com justiça!
Vai, filho, coragem! Tem dó de mim,
digno de dó para muitos, que como uma moça
berro em prantos — e isto ninguém
pode afirmar jamais me ter visto fazer:
sempre segui meus males ingemente.
Mas eu, que era tal, me revelo agora pobre fêmea!
Aproxima-te agora e fica perto de teu pai;
mira o flagelo que me faz sofrer assim,
pois vou mostrá-lo desvelado: eis!
Contemplai todos a atormentada carcaça!
Vede este desgraçado! Como sou digno de dó...
Ai ai, coitado,

αἰαί.

ἔθαλψέ μ' ἄτης σπασμὸς ἀρτίως ὄδ' αὖ,
διήξε πλευρῶν, οὐδ' ἀγύμναστόν μ' ἔαν
ἔοικεν ἢ τάλαινα διάβορος νόκος.

ῶναξ Ἄϊδη, δέξαι μ',

1085

ὦ Διὸς ἀκτίς, παῖσον.

ἔνσεισον, ῶναξ, ἐγκατάσκηψον βέλος,
πάτερ, κεραυνοῦ. δαίνυται γὰρ αὖ πάλιν,
ἦνθηκεν, ἐξώρμηκεν. ὦ χέρες χέρες,
ὦ νῶτα καὶ στέρν', ὦ φίλοι βραχίονες,

1090

ὑμεῖς ἐκεῖνοι δὴ καθέσταθ', οἷ ποτε
Νεμέας ἔνοικον, βουκόλων ἀλάστορα,
λέοντ', ἄπλατον θρέμμα κἀπροςήγορον,
βία κατειργάσαθε, Λερναίαν θ' ὕδραν,

1095

διφυᾶ τ' ἄμεικτον ἵπποβάμονα στρατὸν
θηρῶν, ὑβριστήν, ἄνομον, ὑπέροχον βίαν,
Ἐρυμάνθιον τε θήρα, τόν θ' ὑπὸ χθονὸς
Ἴαιδου τρίκρανον σκύλακ', ἀπρόσμαχον τέρας,
δεινῆς Ἐχίδνης θρέμμα, τόν τε χρυσέων
δράκοντα μῆλων φύλακ' ἐπ' ἐσχάτοις τόποις.

1100

ἄλλων τε μόχθων μυρίων ἐγευσάμην,
κοῦδεις τροπαῖ' ἔστησε τῶν ἐμῶν χερῶν.
νῦν δ' ὦδ' ἀναρθρος καὶ κατερρακωμένος
τυφλῆς ὑπ' ἄτης ἐκπεπόρθημαι τάλας,
ὁ τῆς ἀρίστης μητρὸς ὠνομασμένος,
ὁ τοῦ κατ' ἄστρα Ζηγνὸς αὐδηθεὶς γόνος.
ἀλλ' εὖ γέ τοι τόδ' ἴστε, κἂν τὸ μηδὲν ὦ,
κἂν μηδὲν ἔρπω, τὴν γε δράσασαν τάδε

1105

ai ai!

Já me inflama outra vez este espasmo de exício,
traspassa-me o flanco! A miserável praga voraz
parece não me dar trégua!

Ó rei Hades, recebe-me!

Raio de Zeus, golpeia-me!

Brande, rei, arremessa o dardo fulmíneo,

paí, pois de novo ela se banqueteia,

floresce, prorrompe! Ó mãos, mãos,

ó dorso e peito, ó braços meus, sois vós

aqueles cuja força outrora executou

o leão que habitava Nemeia,

pavor dos pastores, inabordável

criatura intratável, e a Hidra lernaia

e a insociável bigênere equígrada tropa

de monstros, agressiva, anômica, soberba e brutal,

e o monstro erimântio e o subterrâneo

canídeo tricípide do Hades, prodígio imbatível,

criatura da tétrica Equidna, e o dragão que guardava

os pomos áureos nas extremas plagas?!

E miríades de outros trabalhos provei,

e contra os meus braços ninguém triunfou!

Mas agora, assim lacerado e desarticulado,

sou destruído por cego flagelo, pobre de mim,

eu, que nomeiam filho da melhor das mães,

eu, que disseram ser prole de Zeus estelar!

Mas ficai certos de uma coisa: mesmo que agora

eu seja um nada, nem mesmo capaz de andar,

	χειρώσομαι κάκ τῶνδε. προσμόλοι μόνον, ἴν' ἐκδιδαχθῆ πάσιν ἀγγέλλειν ὅτι	1110
	καὶ ζῶν κακοὺς γε καὶ θανῶν ἐτεικάμην.	
Χο.	ὦ τλήμον Ἑλλάς, πένθος οἶον εἰσορῶ <ς> ἔξουσαν, ἀνδρὸς τοῦδέ γ' εἰ σφαλεῖς ἔσῃ.	
Υλ.	ἐπεὶ παρέσχεσ ἀντιφωνῆσαι, πάτερ, σιγῆν παρασχῶν κλύθι μου νοσῶν ὄμως.	1115
	αἰτήσομαι γάρ σ' ὦν δίκαια τυγχάνειν. δός μοι σεαυτόν, μὴ τοιοῦτον ὡς δάκνη θυμῷ δύσσοργος. οὐ γὰρ ἄν γνοίης ἐν οἷς χαίρειν προθυμῆ κἄν ὅτοις ἀλγείς μάτην.	
Ηρ.	εἰπῶν δ' χρήζεις λήξον· ὡς ἐγὼ νοσῶν	1120
	οὐδὲν ξυνίημ' ὦν σὺ ποικίλλεις πάλαι.	
Υλ.	τῆς μητρὸς ἤκω τῆς ἐμῆς φράσεων ἐν οἷς νῦν ἔστ' ἐν οἷς θ' ἤμαρτεν οὐχ ἔκουσία.	
Ηρ.	ὦ παγκάκιστε, καὶ παρεμνήσω γὰρ αὐ τῆς πατροφόντου μητρὸς, ὡς κλύειν ἐμέ;	1125
Υλ.	ἔχει γὰρ οὕτως ὥστε μὴ σιγᾶν πρέπειν.	
Ηρ.	οὐ δῆτα τοῖς γε πρόσθεν ἡμαρτημένοι.	
Υλ.	ἀλλ' οὐδὲ μὲν δὴ τοῖς γ' ἐφ' ἡμέραν ἐρεῖς.	
Ηρ.	λέγ', εὐλαβοῦ δὲ μὴ φανῆς κακὸς γεγώς.	
Υλ.	λέγω. τέθνηκεν ἀρτίως νεοσφαγῆς.	1130
Ηρ.	πρὸς τοῦ; τέρας τοι διὰ κακῶν ἐθέσπισας.	
Υλ.	αὐτῇ πρὸς αὐτῆς, οὐδενὸς πρὸς ἐκτόπου.	
Ηρ.	οἴμοι· πρὶν ὡς χρῆν σφ' ἐξ ἐμῆς θανεῖν χερὸς;	
Υλ.	κἄν σου στραφεῖη θυμός, εἰ τὸ πᾶν μάθοις.	
Ηρ.	δεινοῦ λόγου κατήρξας· εἶπε δ' ἦ νοεῖς.	1135
Υλ.	ἅπαν τὸ χρήμ' ἤμαρτε χρηστὰ μωμένην.	

porei a mão na autora disto. Que apenas ela venha cá:
vai aprender a anunciar a todos que,
vivo ou morto, eu castigo os canalhas!

CORO Ah, pobre Grécia! Que dor
vejo que terá, se perder este homem!

HILO Já que me permites responder, pai,
com teu silêncio, escuta-me, apesar da doença:
o que vou te pedir, é justo obter.
Entrega-te a mim não tão raivoso como agora
que te morde a ira: se não, não saberás
que desejas júbilo vão e que em vão te atormentas.

HÉRACLES Fala logo o que queres e conclui! Pois estou doente,
e não entendo nada de tuas sutilezas!

HILO Venho para explicar-te o estado atual
de minha mãe, e como ela errou sem querer.

HÉRACLES És muito canalha! Chegas a mencionar de novo
tua mãe patricida — e queres que eu ouça?!

HILO Sua situação é tal que não convém calar.

HÉRACLES Não mesmo, em vista de seus crimes passados!

HILO Mas não o dirás nem em vista do que houve hoje.

HÉRACLES Fala! Mas cuidado para não te mostrares canalha...

HILO Falo: ela está morta, recém-imolada.

HÉRACLES Quem o fez? Anuncias um prodígio nestes males!

HILO Ela mesma: não foi ninguém de fora.

HÉRACLES Ai! Antes de morrer nas minhas mãos, como devia!

HILO Até tua fúria iria embora, se soubesses tudo.

HÉRACLES Começaste uma fala estranha... Mas diz o que pensas.

HILO Eis tudo: ela se enganou, anelando o bem.

- Ηρ. χρήστ', ὦ κάκιστε, πατέρα σὸν κτείνασα δρᾶ;
 Υλ. στέργημα γὰρ δοκοῦσα προσβαλεῖν σέθεν
 ἀπήμπλαχ', ὡς προσεῖδε τοὺς ἔνδον γάμους.
- Ηρ. καὶ τίς τοσοῦτος φαρμακεὺς Τραχινίων; 1140
 Υλ. Νέσκος πάλαι Κένταυρος ἐξέπεισέ νιν
 τοιῶδε φίλτρῳ τὸν σὸν ἐκμήναι πόθον.
- Ηρ. ἰοῦ ἰοῦ δύστηνος, οἴχομαι τάλας.
 ὄλωλ' ὄλωλα, φέγγος οὐκέτ' ἔστι μοι.
 οἴμοι, φρονῶ δὴ ζυμφορᾶς ἴν' ἔσταμεν. 1145
 ἴθ', ὦ τέκνον· πατὴρ γὰρ οὐκέτ' ἔστι σοι·
 κάλει τὸ πᾶν μοι σπέρμα σῶν ὁμαιομόνων,
 κάλει δὲ τὴν τάλαιναν Ἀλκμήνην, Διὸς
 μάτην ἄκοιτιν, ὡς τελευταίαν ἐμοῦ
 φήμην πύθησθε θεσφάτων ὅς' οἶδ' ἐγώ. 1150
- Υλ. ἀλλ' οὔτε μήτηρ ἐνθάδ', ἀλλ' ἐπακτία
 Τίρυνθι συμβέβηκεν ὥστ' ἔχειν ἔδραν,
 παίδων τε τοὺς μὲν ξυλλαβοῦς' αὐτὴ τρέφει,
 τοὺς δ' ἂν τὸ Θήβης ἄστυ ναίοντας μάθοις·
 ἡμεῖς δ' ὅσοι πάρεςμεν, εἴ τι χρή, πάτερ, 1155
 πράσσειν, κλυόντες ἐξυπηρετήσομεν.
- Ηρ. σὺ δ' οὖν ἄκουε τοῦργον· ἐξήκεις δ' ἵνα
 φανείς ὁποῖος ὢν ἀνὴρ ἐμὸς καλῆ.
 ἐμοὶ γὰρ ἦν πρόφαντον ἐκ πατρὸς πάλαι,
 πρὸς τῶν πνεόντων μηδενοῦς θανεῖν ποτε, 1160
 ἀλλ' ὅστις Ἄιδου φθίμενος οἰκῆτωρ πέλοι.

HÉRACLES Ela faz o bem, canalha, ao matar teu pai?!

HILO É que crendo aplicar-te amavios
quando viu novas núpcias em casa, ela errou.

HÉRACLES E que traquínio é tamanho sortílego?

HILO Nesso, o centauro, outrora a persuadiu
a excitar teu ardor com tal filtro.

HÉRACLES Ai, infeliz, eu parto, pobre de mim!
Estou perdido, perdido, não tenho mais luz!
Ai, agora compreendo meu estado!
Vai, filho, pois não tens mais pai,
chama toda a raça de teus consanguíneos,
chama a pobre Alcmena, cônjuge de Zeus
em vão, para aprenderdes de mim
o extremo presságio dos oráculos que sei!

HILO Mas tua mãe não está aqui: acontece
que tem morada na litorânea Tirinto.
De teus filhos, uns ela levou consigo e os cria;
outros, podes saber, habitam a cidade de Tebas.
Mas nós que estamos presentes, pai,
se há algo a fazer, vamos ouvir e executar.

HÉRACLES Tu então escuta a tarefa: chegou a hora de mostrares
que homem és e seres chamado meu filho.
Tive outrora profecia de meu pai
de que não morreria por obra de nenhum ser espirante,
mas de um defunto morador do Hades.

ὄδ' οὖν ὁ θῆρ Κένταυρος, ὡς τὸ θεῖον ἦν
 πρόφαντον, οὕτω ζῶντά μ' ἔκτεινεν θανών.
 φανῶ δ' ἐγὼ τούτοις κυμβαίνοντ' ἴσα
 μαντεῖα καινά, τοῖς πάλαι ξυνήγορα, 1165
 ἃ τῶν ὀρείων καὶ χαμαικοιτῶν ἐγὼ
 Σελλῶν ἐσελθὼν ἄλκος ἐξεγραψάμην
 πρὸς τῆς πατρώας καὶ πολυγλώσσου δρυός,
 ἧ μοι χρόνῳ τῷ ζῶντι καὶ παρόντι νῦν
 ἔφασκε μόχθων τῶν ἐφεστῶτων ἐμοὶ 1170
 λύειν τελείσθαι· κἀδόκουν πράξειν καλῶς.
 τὸ δ' ἦν ἄρ' οὐδὲν ἄλλο πλὴν θανεῖν ἐμέ·
 τοῖς γὰρ θανοῦσι μόχθος οὐ προσγίγνεται.
 ταῦτ' οὖν ἐπειδὴ λαμπρὰ κυμβαίνει, τέκνον,
 δεῖ σ' αὐ γενέσθαι τῷδε τάνδρῃ σύμμαχον, 1175
 καὶ μὴ ἴπιμειναι τοῦμὸν ὀξῦναι στόμα,
 ἀλλ' αὐτὸν εἰκαθόντα κυμπράσσειν, νόμον
 κάλλιστον ἐξευρόντα, πειθαρχεῖν πατρί.
 Ὑλ. ἀλλ', ὦ πάτερ, ταρβῶ μὲν ἐς λόγου στάσις
 τοιάνδ' ἐπελθῶν, πείσομαι δ' ἃ σοι δοκεῖ. 1180
 Ἡρ. ἔμβαλλε χεῖρα δεξιᾶν πρώτιστά μοι.
 Ὑλ. ὡς πρὸς τί πίστιν τήνδ' ἄγαν ἐπιστρέφεις;
 Ἡρ. οὐ θάσσον οἴσεις μῆδ' ἀπιστήσεις ἐμοί;
 Ὑλ. ἰδοῦ, προτείνω, κοῦδὲν ἀντειρήσεται.
 Ἡρ. ὄμνυ Διός νυν τοῦ με φύσαντος κἀρα. 1185
 Ὑλ. ἧ μὴν τί δράσεις; καὶ τόδ' ἐξειπεῖν σε δεῖ.

E este monstro centauro, como era a divina profecia,
morto matou-me vivo...

Mas mostrarei novo oráculo concorde com esse,
que confirma o de outrora:

quando ingressei no sacro bosque dos Salos
monteses e terrijacentes, registrei-o

da parte do polifônico carvalho paterno,

que disse que, no tempo agora vivo e presente,

se concluiria a libertação das lides

impostas a mim — e eu achava que ia me sair bem,

mas isso nada mais era que minha morte,

pois para os mortos não há lides...

Então, já que isto claramente ocorre,

filho, deves ser outra vez meu aliado:

não esperes se exacerbar a minha boca,

mas cede por ti mesmo e colabora.

Nota que a lei mais bela é obedecer ao pai.

HILO Receio o ponto a que nos porta tal conversa,
pai, mas acatarei o que bom te parece.

HÉRACLES Primeiro dá-me a mão direita.

HILO Com que intenção insistes nesta garantia?

HÉRACLES Dá logo e não desconfies de mim!

HILO Eis, estendo-a: nada será recusado.

HÉRACLES Jura então pela cabeça de Zeus que me gerou...

HILO Fazer o quê? Também isto será dito?

- Ηρ.* ἢ μὴν ἐμοὶ τὸ λεχθὲν ἔργον ἐκτελεῖν.
Υλ. ὄμνυμ' ἔγωγε, Ζῆν' ἔχων ἐπώμοτον.
Ηρ. εἰ δ' ἐκτὸς ἔλθοις, πημονὰς εὐχου λαβεῖν.
Υλ. οὐ μὴ λάβω· δράσω γάρ· εὐχομαι δ' ὅμως. 1190
Ηρ. οἷσθ' οὖν τὸν Οἴτης Ζητὸς ὑψίστου πάγον;
Υλ. οἶδ', ὡς θυτήρ γε πολλὰ δὴ σταθεὶς ἄνω.
Ηρ. ἐνταῦθά νυν χρῆ τοῦμὸν ἐξάραντά σε
 cῶμ' αὐτόχειρα καὶ ξὺν οἷς χρήζεις φίλων,
 πολλήν μὲν ὕλην τῆς βαθυρρίζου δρυὸς 1195
 κείραντα, πολλὸν δ' ἄρσεν' ἐκτεμόνθ' ὄμοῦ
 ἄγριον ἔλαιον, cῶμα τοῦμὸν ἐμβαλεῖν,
 καὶ πευκίνης λαβόντα λαμπάδος cέλας
 πρήσαι. γόου δὲ μηδὲν εἰcίδω δάκρυ,
 ἀλλ' ἀcτένακτος κἀδάκρυτος, εἴπερ εἰ 1200
 τοῦδ' ἀνδρός, ἔρξον· εἰ δὲ μὴ, μενῶ c' ἐγὼ
 καὶ νέρθεν ὦν ἀραῖος εἰcαιεὶ βαρύς.
Υλ. οἴμοι, πάτερ, τί εἶπας; οἶά μ' εἴργασαι.
Ηρ. ὅποια δραcτέ' ἐcτίν· εἰ δὲ μὴ, πατρὸς
 ἄλλου γενοῦ του μηδ' ἐμὸς κληθῆς ἔτι. 1205
Υλ. οἴμοι μάλ' αὐθις, οἶά μ' ἐκκαλῆ, πάτερ,
 φονέα γενέcθαι καὶ παλαμναῖον cέθεν.
Ηρ. οὐ δῆτ' ἔγωγ', ἀλλ' ὦν ἔχω παιῶνιον
 καὶ μῦνον ἰατῆρα τῶν ἐμῶν κακῶν.
Υλ. καὶ πῶς ὑπαίθων cῶμ' ἂν ἰώμην τὸ cόν; 1210
Ηρ. ἀλλ' εἰ φοβῆ πρὸς τοῦτο, τᾶλλα γ' ἔργασαι.
Υλ. φορᾶς γέ τοι φθόνηcις οὐ γενήcεται.
Ηρ. ἦ καὶ πυρᾶς πλήρωμα τῆς εἰρημένης;
Υλ. ὄσον γ' ἂν αὐτὸς μὴ ποτιψαύων χεροῖν·

HÉRACLES ... realizar para mim a tarefa mencionada.

HILO Eu juro e tomo Zeus por testemunha!

HÉRACLES E roga que tenhas tormentos caso transgridas.

HILO Não terei, pois farei. Contudo rogo.

HÉRACLES Conheces o altíssimo cume do Eta de Zeus?

HILO Conheço, pois sacrifiquei muitas vezes lá em cima.

HÉRACLES Carrega para lá meu corpo com as próprias mãos e com os companheiros de que precisares, poda vasto bosque de arraigado carvalho, talha muita agreste oliveira viril e por cima arremessa meu corpo; pega brasa de tocha pinácea e inflama — e que não entre lágrima de lástima: age ingemente e ilacrimoso, se és meu filho; caso contrário, mesmo nos íferos, vai te esperar minha eterna grave praga.

HILO Ai, pai! Que me disseste? Como me tratas!

HÉRACLES O que deve ser feito. Caso contrário, vira filho de outro pai, não sejas mais o meu.

HILO Ai ai! A que atos me convocas, pai! Tornar-me teu carníface e assassino!

HÉRACLES Não, mas curandeiro do que me acomete, único médico dos males meus.

HILO E como curarei teu corpo queimando-o?

HÉRACLES Se temes isso, ao menos faz o resto!

HILO Não haverá recusa de transporte.

HÉRACLES E de fornimento da dita pira?

HILO Na medida em que eu mesmo não a toque com as mãos.

	τὰ δ' ἄλλα πράξω κού καμῆ τοῦμόν μέρος.	1215
Ηρ.	ἀλλ' ἀρκέσει καὶ ταῦτα· πρόσνειμαι δέ μοι χάριν βραχεῖαν πρὸς μακροῖς ἄλλοις διδούς.	
Υλ.	εἰ καὶ μακρὰ κάρτ' ἐστίν, ἐργασθήσεται.	
Ηρ.	τὴν Εὐρυτεῖαν οἴσθα δῆτα παρθένον;	
Υλ.	Ἰόλην ἔλεξας, ὥς γ' ἐπεικάζειν ἐμέ.	1220
Ηρ.	ἔγνωσ. τοσοῦτον δὴ σ' ἐπισκῆπτω, τέκνον· ταύτην, ἐμοῦ θανόντος, εἴπερ εὐσεβεῖν βούλη, πατρῶων ὀρκίων μεμνημένος, προσθοῦ δάμαρτα, μηδ' ἀπιστήσης πατρί· μηδ' ἄλλος ἀνδρῶν τοῖς ἐμοῖς πλευροῖς ὁμοῦ	1225
	κλιθεῖσαν αὐτὴν ἀντὶ σοῦ λάβη ποτέ, ἀλλ' αὐτός, ὦ παῖ, τοῦτο κήδευσον λέχος. πεῖθου· τὸ γάρ τοι μεγάλα πιστεύσαντ' ἐμοὶ σμικροῖς ἀπιστεῖν τὴν πάρος συγγεῖ χάριν.	
Υλ.	οἴμοι. τὸ μὲν νοσοῦντι θυμοῦσθαι κακόν, τὸ δ' ὠδ' ὄραν φρονούντα τίς ποτ' ἂν φέροι;	1230
Ηρ.	ὥς ἐργασείων οὐδὲν ὦν λέγω θροεῖς.	
Υλ.	τίς γάρ ποθ', ἦ μοι μητρὶ μὲν θανεῖν μόνη μεταίτιος, σοὶ δ' αὖθις ὥς ἔχεις ἔχειν, τίς ταῦτ' ἂν, ὅστις μὴ ἕ ἀλαστόρων νοσοί, ἔλοιτο; κρεῖσσον καμέ γ', ὦ πάτερ, θανεῖν ἢ τοῖσιν ἐχθίστοισι συνναίειν ὁμοῦ.	1235
Ηρ.	ἀνὴρ ὄδ' ὥς ἔοικεν οὐ νεμεῖν ἐμοὶ φθίνοντι μοῖραν· ἀλλά τοι θεῶν ἀρὰ μενεῖ σ' ἀπιστήσαντα τοῖς ἐμοῖς λόγοις.	1240

Mas o resto farei: não terás problemas de minha parte.

HÉRACLES Isso bastará. Mas concede-me um pequeno favor além dos outros, grandes, que me fazes.

HILO Mesmo que seja muito grande, será feito.

HÉRACLES Decerto conheces a moça que é filha de Êurito?

HILO Falas de Íole, pelo que posso julgar.

HÉRACLES Compreendeste. Só disto te encarrego, filho: quando eu morrer, se queres ser piedoso e mêmora das juras paternas, desposa-a e não desobedeças teu pai. Que nunca em teu lugar outro homem possua essa mulher que se deitou a meu lado! Contraí tu mesmo, filho, este matrimônio. Consente! Após obedecer-me em grandes coisas, desobedecer nas pequenas estraga o favor feito.

HILO Ai! Irritar-se com um doente é ruim, mas quem pode suportar vê-lo pensando assim?

HÉRACLES Falas como quem não quer fazer nada do que digo.

HILO Mas quem, quando só ela partilha a culpa por minha mãe morrer e por estares como estás, quem, a não ser que estivesse insano por obra de alastores, escolheria isso?! Melhor morrer também eu, pai, do que coabitar com os piores inimigos!

HÉRACLES Parece que este homem não concederá a mim, morto, meu lote. Mas a praga dos deuses vai te esperar, por desobedeceres a minhas palavras!

- Υλ. οἶμοι, τάχ', ὡς ἔοικας, ὡς νοσεῖς φανείς.
 Ηρ. σὺ γάρ μ' ἀπ' εὐνασθέντος ἐκκινεῖς κακοῦ.
 Υλ. δείλαιος, ὡς ἐς πολλὰ τάπορεῖν ἔχω.
 Ηρ. οὐ γὰρ δικαιοῖς τοῦ φυτεύσαντος κλύειν.
 Υλ. ἀλλ' ἐκδιδαχθῶ δῆτα δυσσεβεῖν, πάτερ; 1245
 Ηρ. οὐ δυσσέβεια, τοῦμόν εἰ τέρψεις κέαρ.
 Υλ. πράσσειν ἄνωγας οὖν με πανδίκως τάδε;
 Ηρ. ἔγωγε· τούτων μάρτυρας καλῶ θεούς.
 Υλ. τοιγὰρ ποιήσω, κοῦκ ἀπώσομαι, τὸ σὸν
 θεοῖσι δεικνὺς ἔργον. οὐ γὰρ ἂν ποτε 1250
 κακὸς φανείην σοί γε πιστεύσας, πάτερ.
 Ηρ. καλῶς τελευτᾶς, κἀπὶ τοῖσδε τὴν χάριν
 ταχεῖαν, ὦ παῖ, πρόσθεσ, ὡς πρὶν ἐμπεσεῖν
 σπαραγμὸν ἢ τιν' οἶστρον ἐς πυρᾶν με θῆς.
 ἄγ' ἐγκονεῖτ', αἴρεσθε. παῦλά τοι κακῶν 1255
 αὕτη, τελευτῇ τοῦδε τάνδρὸς ὑστάτη.
 Υλ. ἀλλ' οὐδὲν εἶργει σοὶ τελειοῦσθαι τάδε,
 ἐπεὶ κελεύεις κᾶξαναγκάζεις, πάτερ.
- Ηρ. ἄγε νυν, πρὶν τήνδ' ἀνακινήσαι
 νόσον, ὦ ψυχῇ σκληρᾶ, χάλυβος 1260
 λιθοκόλλητον στόμιον παρέχουσ',
 ἀνάπαυε βοήν, ὡς ἐπίχαρτον
 τελεοῦς' ἀεκούσιον ἔργον.
- Υλ. αἶρετ', ὄπαδοί, μεγάλην μὲν ἐμοὶ
 τούτων θέμενοι συγγνωμοσύνην, 1265

HILO Ai! Logo, parece, vais mostrar como estás insano!

HÉRACLES É que excitas um mal que dormia.

HILO Pobre de mim! Estou num impasse complexo!

HÉRACLES É que não julgas justo ouvir teu genitor.

HILO Mas devo aprender a ser ímpio, meu pai?

HÉRACLES Não é impiedade, se alegra meu coração.

HILO Então ordenas que eu o faça com justiça?

HÉRACLES Sim: evoco os deuses como testemunhas.

HILO Então farei — não vou me recusar —
mostrando aos deuses que é tua a obra: eu nunca, pai,
pareceria vil ao ser leal a ti.

HÉRACLES Terminas bem. E, nestes termos, faz veloz,
filho, o favor: coloca-me na pira
antes que me acometa espasmo ou pungência.
Vai, rápido! Levai-me! Eis o fim de meus males,
o derradeiro término de mim!

HILO Sim, nada impede que o façamos para ti,
pois o ordenas e nos obrigas, pai.

HÉRACLES *(falando a si mesmo)*
Vai, alma ríspida: antes que a praga arremeta
põe-me sobre a boca
férreo freio pétreo
que me pare o grito!
Álacre cumpre a obra contrafeita!

HILO Erguei-o, companheiros meus,
e perdoai-me imensamente:

μεγάλην δὲ θεῶν ἀγνωμοσύνην
εἰδότες ἔργων τῶν πρασσομένων,
οἱ φύσαντες καὶ κληζόμενοι
πατέρες τοιαύτ' ἐφορώσι πάθη.
τὰ μὲν οὖν μέλλοντ' οὐδεὶς ἐφορᾷ, 1270
τὰ δὲ νῦν ἔστώτ' οἰκτρὰ μὲν ἡμῖν,
αἰσχρὰ δ' ἐκείνοις,
χαλεπώτατα δ' οὖν ἀνδρῶν πάντων
τῷ τήνδ' ἄτην ὑπέχοντι.
λείπου μῆδὲ σύ, παρθέν', ἀπ' οἴκων, 1275
μεγάλους μὲν ἰδοῦσα νέους θανάτους,
πολλὰ δὲ πῆματα (καὶ) καινοπαθῆ,
κούδεν τούτων ὅ τι μὴ Ζεὺς.

imensamente imperdoáveis
são os deuses, insensíveis aos fatos;
geraram, são chamados “pais”,
mas só sobreolham tais dores.
O futuro ninguém vê,
mas o presente é deplorável para nós,
é vergonhoso para eles —
e para o homem que padece esta desgraça,
é o que há de mais difícil.
CORIFEIA (*dirigindo-se ao resto do Coro*)
E tu, não fiques em casa, menina.
Viste mortes inéditas, medonhas,
e muitos e insólitos tormentos:
e disso tudo não há nada que não seja Zeus.

